ANNO LXX — Quarta-feira 10 de Janeiro de 1894 — NUMERO 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Official

MONTEVIDÉO, 9 de Janeiro de 1894.

Inspector Arsenal.
Pernambuco.

Tiradentes, *Bahia* estão aqui promptos.

Vapores *Santos* e *Itaipu'* armados em guerra tambem promptos.

Esperamos anciosos aviso partida.

Victorino Monteiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Pouco importa que as fórmas sejam grosseiras e empastadas, e garridas as tintas. A questão não é obter da criança boas pinturas. A questão é fazer desenvolver lhe as faculdades.

Primeiramente tem a ganhar a posse do trabalho dos dedos, algumas noções grosseiras de similhança; e esta pratica é melhor do que outra qualquer para estes fins, porque é ao mesmo tempo espontanea e interessante. Durante a mais tenra infancia não é possivel dar quaesquer lições formaes de desenho. Devemos nós reprimir ou deixar de ajudar esses esforços de educação propria? ou devemos animal-os e geial-os como exercicios normaes das percepções e das faculdades de trabalho? Se, fornecendo ás crianças gravuras baratas em madeira para ellas pintarem, e simples contornos de mappas para obrigarem a tinta as suas linhas fronteiras, não lhes estimularmos apenas o amor pela côr, mas deixarmos produzir n'ellas incidentemente alguma familiaridade com as linhas geraes das coisas e dos paizes e alguma habilidade para moverem rapidamente o pincel; e se, fornecendo-lhes objectos attrahentes para imitar, nós sustentarmos nas crianças o instincto que teem de fazer representações embora grosseiras; póde muito bem succeder que, chegando á idade propria para o estudo do desenho, ellas possuam uma facilidade de que por outra qualquer fórma seriam privadas.

Aproveitar se-ha assim muito tempo e afugentar-se-hão muitos desgostos quer para os mestres quer para os discipulos.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

3.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Dezembro de 1893.

O Governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art. 57, § 2.º da Constituição do mesmo, resolve expedir, para execução do art. 1.º das Disposições Geraes da lei n. 64, de 6 de Abril ultimo, o seguinte:

REGULAMENTO

(Dá instrucção para o processo executivo fiscal e providencia acerca da regularidade do serviço dos cartorios dos Feitos da Fazenda do Estado.)

(Conclusão)

CAPITULO X

DOS RECURSOS

Art. 71.º No executivo fiscal os embargos á sentença, qualquer que seja o embargante, só poderão ser de declaração deduzidos por meio de simples petição dentro de cinco dias continuos e improrogaveis, contados da publicação da sentença em audiencia. Junta a petição aos autos respectivos, d'ella se dará vista immediatamente ao Procurador dos Feitos, e com a sua resposta irão os autos conclusos ao Juiz para a decisão.

Art. 72.º Da sentença proferida contra a Fazenda caberá appellação ex-officio quando exceder a alçada do Juiz, sem o que é inexequivel; da que condemnar a parte na mesma hypothese poderá ella appellar no effeito devolutivo sómente.

Art. 73.º O prazo para a apresentação da appellação no Tribunal Superior será o determinado no Regulamento de 23 de Janeiro de 1894.

Art. 74. O recurso de aggravo é admittido no processo executivo fiscal nos mesmos casos em que o é no processo commum; ficando entendido que o damno irreparavel é o da interlocutoria que acaba o juizo, ou a que não póde ser emendada pela definitiva, ou a que so poderia ser emendada com grande difficuldade ou prejuizo da parte, com infracção de lei.

§ unico. Não haverá aggravo para o Supremo Tribunal dos despachos e decisões que couberem na alçada do Juiz dos Feitos.

CAPITULO XI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 75.º O Congresso do Estado é a unica autoridade competente para dar moratorias aos devedores da Fazenda do Estado e admittil-os a pagar os seus debitos por prestações

§ 1.º Em taes casos sómente suspender-se-á a arrematação dos bens penhorados salvo disposição em contraria da lei que as conceder.

§ 2.º Findo o prazo concedido ou não tendo sido paga qualquer prestação dentro de tres dias depois de vencida, será annunciada a arrematação.

Art. 76.º A pendencia do pedido de moratoria ou de qualquer reclamação administrativa não suspenderá o processo executivo.

§ unico. Todavia o Juiz dos Feitos em casos especiaes e extraordinarios poderá, por equidade, resolver sobre a suspensão da arrematação por prazo não excedente de trinta dias, quando a parte provar que a demora da decisão de sua reclamação é occasionada pela autoridade competente para d'ella tomar conhecimento, ou resultante de informações exigidas pela referida autoridade.

Art. 77.º Não se admittirão em juizo liquidações, compensações ou encontros de dividas. Quando os executados entenderem ter direito a taes liquidações, compensações ou encontros deverão reclamar perante o Thesouro do Estado, e apresentar em juizo as decisões que lhes forem favoraveis para serem executados

Art 78. Fallecendo o executado devedor, proseguirá a execução independente de habilitação contra o cabeça de casal ou qualquer herdeiro que esteja na posse dos bens, ainda que a partilha se tenha feito

Art. 79. Quando fallido o devedor contra o qual se promove a cobrança da divida de origem fiscal, o Procurador dos Feitos reclamará no juizo da fallencia administrativamente o seo pagamento, intentando previamente no Juizo dos Feitos o processo executivo, bem como o sequestro, se for necessario e si a reclamação não produzir effeito favoravel proseguirá no Juizo dos Feitos o processo executivo até real embolso da Fazenda do Estado.

Art. 80. Nenhum official de justiça, sob pena de suspensão, poderá conservar em seo poder por mais de dez dias, sem dar-lhe execução o mandado executivo que lhe for entregue para deligencia ou qualquer outro mandado referente ao feito.

Art 81. O Escrivão que não expedir o mandado executivo, demorar o andamento do processo executivo fiscal ou deixar de dar execução a qualquer despacho ou decisão dentro do praso de dez dias ficará sujeito a multa de cincoenta mil réis (50$000) a cem mil réis (100$000), nos termos de Regulamento n. 834 de 2 de Outubro de 1851, imposta pelo Juiz, mediante simples audiencia do dito serventuario

Art 82. As custas devidas aos Escrivães serão pagas depois de satisfeitas a divida fiscal e as custas e restituições a que a Fazenda tiver direito.

Art. 83. O depositario remisso será obrigado pelas custas do incidente a que der causa por não cumprir seus deveres

Art. 84. No caso de cobrança indevida de impostos, será condemnado nas custas do processo o empregado da Fazenda que tiver dado causa ao executivo; cará, porém, sujeito ás custas e executado, si provar-se que de má fé deixou de exhibir em juizo, no tempo conveniente, o conhecimento de quitação dos impostos pagos

Art 85. A venda ou arrematação feita, em qualquer outro juizo, de bens obrigados a' Fazenda do Estado não perime o direito desta que os executira' em poder de quem os possuir

Art 86. Os Escrivães dos Feitos da Fazenda ficam obrigados a fazer dentro do praso de tres mezes, o enventario de todos os feitos pendentes em juizo por ordem alphabetica e com todas as declarações necessarias para facilitar o exame e conhecimento dos ditos feitos.

§ 1.º Este inventario será' lançado em um ou mais livros para tal fim destinados, abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo Juiz dos Feitos

§ 2. Tambem procederão, do mesmo modo e com as mesmas formalidades, o inventario dos feitos findos dentro do praso de quatro mezes contados da data em que expirar o praso acima indicado

Art. 87. Para cumprimento do art. antecedente os Escrivães poderão ser auxiliados por empregados do Juizo ou das Repartições fiscaes designados estes pelo Governador do Estado ou pelos chefes das mesmas repartições, mediante requisição do Juizo dos Feitos da Fazenda.

Art. 88 Os cartorios conservar-se-ão abertos em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde, pelo menos; podendo o Juiz, de accordo com o Procurador dos Feitos, prorogar o expediente em casos urgentes

Art. 89 Os Escrivães serão obrigados a prestar no praso de 24 horas as informações que lhes forem pedidas pelo Juizo, Procuradores dos Feitos e Solicitadores acerca dos feitos em andamento e no praso de cinco dias, as que se referirem a feitos concluidos.

Do mesmo modo procederão a respeito dos executados em praso nunca excedente de cinco dias, não sendo requeridas com urgencia.

Art. 90. A distribuição dos feitos será escripturada pelo respectivo serventuario em ordem alphabetica de modo a facilitar o exame afim de que sejam distribuidos a um só Escrivão os processos executivos encaminhados contra um só devedor.

Art. 91 Haverá um livro afim de serem averbadas as guias expedidas pelo Juizo dos Feitos para pagamento dos executivos.

§ 1.º A averbação mencionará o nome do contribuinte executado, a importancia das quantias a recolher o exercicio a que se referir o imposto e a data em que tenha sido iniciado o executivo.

§ 2.º O livro de que se trata ficará a cargo do distribuidor dos Feitos, por quem será escripturado depois de aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo Juiz.

§ 3.º As guias depois de conferidas pelo Contador serão remettidas ao distribuidor para dar cumprimento as disposições antecedentes no prazo de 24 horas, a contar da data da apresentação, e averbadas, serão submettidas ao «visto» do Juiz.

§ 4.º Realisado o pagamento a guia devolvida pela repartição arrecadadora com a nota da quitação será apresentada ao distribuidor para fazer a divida annotação

Art. 92. Os executivos por divida de origem identica serão appensados aos que já tiverem sido iniciados para se proseguir na cobrança englobadamente

Art. 93.º Os serventuarios e empregados de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda além das obrigações expressas n'este Regulamento serão sujeitos a todas as obrigações que pela legislação commum pertencem aos serventuarios e empregados de justiça em geral.

Art. 94.º O depositario geral terá direito a porcentagem de meio a dous por cento pela guarda dos bens penhorados.

Não excederá de um por cento quando se tratar de bens de raiz; e será calculada sobre o valor da execução, si for inferior ao do bem penhorado.

Art. 95. No deposito geral do municipio do Recife sómente serão depositados os bens de raiz n'elle situados.

Os immoveis penhorados em outros municipios, bem como quaesquer outros bens que não possam ser transportados serão depositados no juizo do respectivo territorio na forma do art. 19.

§ unico. Em taes casos a avaliação e arrematação se farão no fôro ou situação dos bens, precedendo carta precatoria do Juizo dos Feitos do Juiz de Direito do respectivo municipio.

Art. 96.º Os avaliadores pela repetição da avaliação (art. 36.º) não terão direito a novos salarios ou emolumentos.

Art. 97.º Em tudo quanto não contrariarem o disposto neste Regulamento observar-se-hão nas execuções fiscaes o de 25 de Novembro de 1850, n. 737, e o de 23 de Janeiro ultimo.

Art. 98. Subsistem as disposições da lei n. 125, de 4 de Fevereiro de [illegible], na parte não alterada pelo Decreto do Governo do Estado de 4 de Setembro de 1890, o qual continúa em vigor.

Art. 99.º Ficam revogadas as disposições em contrario

Alexandre José Barbosa Lima.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1893

Anna Venancia Dias Martins.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Francisca Argentina dos Passos.—Junte attestado de exercicio.

Julio Cezar Gonçalves Lima.—Junte attestado de exercicio.

Bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.—Como requer.

Praxedes Ferreira da Silva.—Requeira por intermedio do commandante do corpo.

Virginio Horacio de Freitas.—Não tem logar o que requer; a portaria deste governo de 4 de Agosto do anno findo regula a competencia dos juizes de direito para as substituições legaes e para o processo e julgamento das suspeições que lhes forem postas.

— 4 —

Bacharel Bernardino Maranhão.—Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de justiça.

Manoel José Gonçalves Braga.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Certifique-se

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— 5 —

Bacharel Abdias de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira.—Junte attestado medico.

Francisca Argentina dos Passos.—Remettido ao director da Colonia Santa Izabel para attender, á vista de sua informação de hontem datada.

Herminia de Lima Pinto.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Jeronymo José dos Santos.—Indeferido.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Laura Adelina Saraiva Galvão.—Selle a petição e volte, querendo.

Martinho José de Jesus.—Junte a prova especial de que trata o art. 129 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

José Antonio da Silva.—Indeferido.

Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.—Sim, mediante recibo

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção —N. 6—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem João Hylarino do Bom-fim para averiguações policiaes, e Severino Sebastião de Sousa como vagabundo.

A ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Francisco de Mello conhecido por Manoel Roxinho para averiguações policiaes.

A ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça Joaquim de Lyra e Silva e José Luiz do Nascimento como vagabundos.

No dia 5 do corrente, falleceu repentinamente a uma hora da tarde na travessa da rua do Marquez do Herval n. 73 um individuo de cor preta, representando ter 35 annos de idade.

O subdelegado de Santo Antonio, logo que teve conhecimento do facto, compareceu, e fez vistoriar o cadaver pelo Dr. Coelho Leite que declarou ter sido causa da morte, uma lesão cardiaca, verificando das diligencias a que procedeu chamar-se elle Olympio da Costa Albuquerque, empregado da quitandeira Idalina de tal.

A mesma autoridade fez transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro afim de ser inhumado.

Communicou-me o Delegado de Lagoa de Gatos que alli foram presos em flagrante os individuos Severino Teixeira da Silva, e Antonio Thomaz de Aquino o primeiro no dia 9 de Dezembro por crime de furto de cavallos e o segundo no dia 28 do mesmo mez por crime de entrada na casa alheia e tentativa de morte.

Contra taes individuos se procede na forma da lei.

Communica-me ainda a mesma autoridade que no dia 27 do mesmo mez de Dezembro foi capturado pelo subdelegado do districto de Mary-I, o individuo Luiz de França Lopes pronunciado pelo crime de ferimentos graves.

No dia 24 tambem de Dezembro do anno proximo findo, no engenho Pedra Iman do municipio de Agua Preta o individuo Antonio Victorino, trabalhador no mesmo, ferio com diversas facadas a Manoel Salustiano de Barros, evadindo-se após o crime.

O delegado respectivo fez proceder ao corpo de delicto que remetteu ao Juiz Districtal para proseguir contra o offensor nos termos da lei.

— No dia 31 ainda de Dezembro proximo findo no logar campina da feira do municipio de Iguarassú o creoulo Manoel Sabino do Espirito Santo travou lucta com o pardo João Vicente conhecido por cabeça vermelha, da qual resultou sahir este ferido mortalmente com uma facada, vindo a fallecer momentos depois.

O Dr. Juiz districtal fez proceder o exame no cadaver de João Vicente e contra o assassino que foi preso em flagrante procede na forma da lei.

No dia 6 do corrente ás 2 horas da tarde na freguezia do Recife Joanna Maria da Conceição foi ferida levemente por Anna Cajueiro.

O respectivo Subdelegado procede na forma da lei.

Communica-me o Subdelegado da mesma freguezia que no mesmo dia seis as 5 horas da tarde o soldado da Guarda Municipal Luiz de França Pessôa, em estado de embriaguez travou-se de razões com a praça do 14 batalhão de infanteria que se achavam de guarda na alfandega deste Estado, sahindo ferido na cabeça.

Nesta dacta recommendo ao Sr Major Commandante da Guarda Municipal que depois de castigar severamente a este soldado, lhe dê baixa e me faça apresental-o para os devidos fins.

Pelo Subdelegado da freguesia de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. 1.º Promotor Publico as deligencias procedidas contra João Fernandes das Neves, preso em flagrante delicto na occasião em que furtava um cavallo pertencente ao almocreve Salustiano Francisco de Lima.

No dia 11 de Dezembro do anno proximo findo o Cidadão Francisco Martins de Lyra Bodicó assumiu o exercicio da delegacia do Municipio de Petrolina.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 9 DE JANEIRO DE 1894.

Ordem do dia n. 9

Para que produza os devidos effeitos, dou conhecimento á guarda nacional deste municipio, que, em 5 do corrente mez, o cidadão José Ottoni Ribeiro Franco fez a promessa do estylo e tomou posse do posto de tenente-coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria, para o qual foi nomeado por decreto do vice presidente da Republica, de 16 de Novembro do anno proximo passado.

Outrosim, que em 8 tambem do corrente concedi 4 mezes de licença ao tenente aggregado ao extincto 1º batalhão de infantaria, Antonio Olympio de Azevedo e Souza, para tratar de sua saude dentro do Estado.

Julio de Mello Filho.
Coronel commandante superior interino.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA DE 9 JANEIRO DE 1894

Miguel Archanjo da Silva Braga, Antonio Fernandes da Motta, Anna Pomposa da Cruz, Antonio Augusto de Souza e Sá, Caetano Marques, Genoveva Ramos Fernandes de Carvalho José Cordeiro de Barros, Maria Rosa de Medeiros e Roldino J. Peixoto e Sá.—Informe o Sr. Dr contador.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte e Bacharel José Alves Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Ignacia Maria da Conceição e Maria Rosa da Encarnação.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

EUROPA

Austria-Hungria

O novo ministerio austriaco foi excellentemente recebido, tendo o principe Windischgraetz, successor do conde de Taaffe, apresentado o programma ministerial que foi muito applaudido.

O novo presidente do conselho declarou comprehender bem a gravidade da situação e o pesado encargo que tomou, estando no proposito de encarar firme e energicamente a questão, com contando por submetter á approvação das camaras uma nova lei eleitoral que é, deve ser, a principal e a mais urgente preoccupação do parlamento.

— S. M. o imperador Francisco José dirigio a carta, cujo texto aqui inserimos, ao ex-presidente do conselho de ministros do gabinete demissionario, Conde de Taaffe:

« Meu charo Conde.—E' com pezar que vos exonero, a vosso pedido, das funcções de ministro presidente e da direcção do meu ministerio do interior.

Cumpro um dever, que me é agradavel ao coração, exprimindo vos o meu mais vivo reconhecimento pelos eminentes e leaes serviços que, sempre guiado por intenções as mais patrioticas, haveis prestado, com um zelo e com uma abnegação sem limites e uma dedicação a toda a prova, a mim e ao Estado.

Ficai certo de que tudo o que vós e cada um dos membros do gabinete demissionario fizeram pela nação fica gravado na minha memoria.

Vienna, 11 de Novembro de 1893.—*Francisco José.* »

— Na Camara dos Deputados da Austria foram tomadas as seguintes deliberações:

Passar á discussão dos artigos de projecto de lei da landwehr.

Tomar providencias as mais rigorosas de vigilancia a proposito do attentado na Camara da França, tendo approvado por 183 contra 73 votos as providencias excepcionaes adoptadas pelo governo em Praga.

Approvar o orçamento provisorio.

Adoptar as conclusões da convenção provisoria com a Hespanha e a proposta da commissão relativamente as relações commerciaes entre Trieste e aquelle paiz.

A commissão respectiva havia opinado por essa approvação quanto a primeira parte, e lembrará ao governo quanto a segunda a conveniencia de estabelecer as communicações directas entre Trieste e a Hespanha.

Igualmente a commissão da referida camara, encarregada de dar parecer sobre o projecto de lei do casamento civil, approvou-o com pequenas alterações.

Por seu lado a camara dos representantes da Hungria fez uma importante manifestação de sympathia pelo parlamento francez a proposito do attentado commettido em seu recinto.

Ainda a mesma camara nomeou uma grande commissão parlamentar encarregada de tratar de estabelecer um accordo internacional que ponha as assembléas legislativas ao abrigo dos attentados dos anarchistas.

— Os parlamentos austriaco e hungaro adiaram as suas sessões para depois das festas do Natal.

— Com referencia á recente visita á Monza, do Conde de Kalnoky, dá as seguintes informações o *Memorial Diplomatique*:

« Hontem, 17, o Sr. Giolitti recebeu do Sr. Brin um longo despacho em cifra, ao qual elle respondeu immediatamente, sendo pela madrugada, um outro despacho tambem em cifra recebido pelo Sr. Rattazzi, ministro da Casa real

Este ultimo facto faz suppôr que na entrevista os dous ministros discutiram uma alliança matrimonial interessando de perto a dynastia de Saboya; mas podemos affirmar que esta versão é inexacta.

Apezar dos desmentidos da imprensa da triplice alliança, podemos affirmar que se trata de questões politicas e financeiras de alta importancia.

Segundo certos boatos ter-se-ha tratado entre outras cousas, de obter o consentimento da Italia á annexação da Bosnia e da Herzegovina.

Nestas affirmações adiciona o mesmo jornal estes despachos:

« *Vienna.*—A viagem do conde Kalnoky teve unicamente por fim tratar, em nome da Austria do resgate dos caminhos de ferro italianos. O que explica este desejo da Austria e que, uma vez senhora das linhas ferreas, estaria completamente segura no Trentino

Berlin—O conde Kalnoky foi encarregado de se informar da verdadeira situação da Italia sob o ponto de vista militar e financeiro, por que se ella se poder manter assim por mais tres annos a nova lei militar allemã terá produzido todos os seus effeitos e a triplice alliança poderá então impor o desarmamento á França e á Russia. »

— O imperador Francisco José achava se enfermo de influenza.

— Annuncia-se o proximo casamento do archiduque Fernando com a princeza Estephania, viuva do archiduque Rodolpho, o principe herdeiro que suicidou se em 30 de Janeiro de 1889.

— Foram presos 138 anarchistas pezando sobre elles as accusações de traição, excitamento á sedição, conspiração e perpetração de crimes por meio de dynamite.

— Em Rakonitz, cidade mineira da Bohemia, houve logar uma explosão de dynamite, que causou importantes estragos materiaes.

A policia procura descobrir os autores do attentado attribuido aos anarchistas.

Igualmente em Praga, por explosão de bomba de dynamite, foi destruido o palacio Wolfen.

Ha muitas pessoas feridas.

— Um grupo de tchequos assassinou o espião Myrva.

Suissa

Como de outra vez já o noticiamos simplesmente, o novo presidente da Republica Helvetica é M. Emile Frey, actual vice-presidente do conselho federal, e natural de Arlesheim, onde nasceu em 1838.

Em grão muito novo para os Estados Unidos, fez como voluntario a guerra da Successão no exercito do norte.

Foi promovido a major e cahio prisioneiro dos sulistas que o guardaram com mais dous officiaes em refens, correndo risco de ser fuzilado em represalias.

Depois da guerra voltou para a Europa e redigio por muitos annos as «Notícias de Bâle».

Nomeado ministro em Washington, demittiu-se em 1881, voltou a Bâle e foi eleito deputado ao Conselho Nacional, substituindo em 1890 M. Hammer no Conselho Federal.

M. Frey pertence ao partido radical.

— O conselho federal resolveu submetter ao tribunal arbitral a questão entre a França e a Italia relativa ao pagamento dos direitos aduaneiros em metal á entrada em Italia.

O mesmo conselho approvou a lei especial sobre os crimes pela dynamite

— Abrio se o congresso dos estudantes socialistas em Genebra.

—Foram presos os anarchistas Cuaux e Fond

Wurtemberg

Declarou-se aberto um conflicto entre as cortes de Stuttgart e Berlin, vindo de longe as causas do descontentamento

Não foi só M. Moser, ministro watemburguez em Berlin, que se retirou da côrte da Prussia, tambem pediu a sua demissão do commando do 13º regimento o general prussiano M. de Scott.

M. Moser vae ser nomeado presidente do con-

FOLHETIM 27

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

XI

UM BERÇO

(Continuação)

Tinha chegado o momento de se separarem. A Sra. Desnoels estendeu a mão ao guarda-marinha para se despedir delle.

Depois della foi a vez d'Armelle, que não agradeceu, como sua tia tinha feito; disse simplesmente:

— Até cedo, Sr. Le Clehô.

Edme apertou a mão a Armelle, e, ao retiral-a, fechou os olhos, para conservar na palma da mão a sensação quente e unctuosa. Não era, segundo parecia, a unica caricia que o destino lhe concederia?

Depois, quando julgou certo de não ser observado, voltou-se e seguio com os olhos as graciosas figuras das duas senhoras, que se iam afastando. A dizer a verdade elle não via senão uma. E, um instante vio Armelle virar-se. Seria para elle que ella se virava deste modo?

Ao voltar, pensativo, opprimido, para a casa paterna, reconheceu seu pai, vindo ao seu encontro. O piloto tinha ar risonho, um certo ar de festa, mesmo na sua physionomia.

Tinha na mão uma carta aberta, que estendeu a Edme.

— Olha, disse elle, vem do commandante. Vê o que elle me escreve!

Do commandante! Nada podia nesta hora offerecer mais interesse ao mancebo. Percorreu a carta com uma impaciencia febril. Continha noticias graves.

O capitão de fragata informava Le Clehô que tornava ao serviço activo com o commando do «Rigault-de Genouilly», para uma expedição de dous annos nos mares da China. Offerecia-se-lhe a occasião de levar Edme. Bastava que o mancebo acceitasse embarcar.

Roberto Desnoels accrescentava que Edme faria bem em aproveitar a occasião, pois havia grandes probabilidades de adiantamento no fim da expedição, considerando, sobretudo, as circumstancias difficeis em que ella se ia fazer.

Edme, ao ler esta proposta, sentio tristeza e satisfação.

A tristeza nascia do primeiro pensamento desta brusca separação, desta partida inesperada que o ia afastar por muitos mezes, talvez por annos, da encantadora menina que elle acabava de largar havia uma hora.

A separação seria eterna, seguramente; pois que probabilidade havia que Armelle, moça, bella e rica, ficasse sem encontrar marido d'uma posição igual á sua? Porque seria ella fiel á recordação d'um homem que nem sequer lhe tinha confessado o seu amor?

E além disso, faltavam officiaes novos tambem, e formosos e ricos, e distinctos e valentes, nessa gloriosa marinha de que elle era uma das mais infimas individualidades?

Vamos lá! era preciso tomar o seu partido. O sacrificio impunha-se-lhe mais cedo do que elle esperava, elle, tão desejoso, ainda havia poucos dias, de se arrancar a obsessão desse sonho enganador; elle, que, ainda na vespera, procurava um pretexto para recusar encontrar-se com Armelle, sentia-se hoje fraco e cobarde diante dessa necessidade, desse adeus que elle previa ser definitivo.

Mas para o seu coração havia tambem uma alegria, alegria e orgulho. Ia servir debaixo das ordens e dos olhos d'um dos homens mais estimados da marinha, e o que accrescentava um incomparavel attractivo a esta perspectiva, debaixo da vigilante benevolencia do tio de Armelle.

Era uma fortuna inesperada, e se, ao menos, Deus lhe concedesse tempo, elle, Edme, encarregava-se de fazer o sufficiente para merecer a recompensa maior que elle agora podia sonhar: a mão e o coração da sobrinha, concedidas pela affeição do commandante Desnoels.

Estava n'um combate doloroso e liam-se lhe as alternativas da physionomia.

Hoan Le Clehô ficou inquieto. Perguntou:

— Então, rapaz, o que dizes a esta carta? E' tentadora, não é assim?

Edme respondeu, fazendo um esforço visivel para esconder a sua emoção:

— Sim, pai, penso como tu; esta carta é muito tentadora.

— De sorte que... aceitas, penso eu, e immediatamente?

— Sim, pai, aceito.

O piloto olhou para o filho com uma verdadeira anciedade. Não comprehendia esta condescendencia que se parecia demasiado com a resignação.

— Como dizes isso, meu filho! murmurou elle.

E' um *sim* que se parece com um *não*.

Edme pegou-lhe na mão e apertou-a com força.

— Pai, disse elle, acabo de a ver. Neste momento sinto-me fraco. Preciso entrar em mim.

O piloto inclinou a cabeça cuidadoso. Não fez advertencia alguma.

— Pois sim, filho! Considera te um homem corajoso. E' a occasião de o provar. Recorda-te das tuas palavras de hontem.

Tomaram juntos e silenciosos o caminho de casa. Não se tratou nessa noite de passeio por mar.

O piloto retirou-se cedo, deixando o filho sósinho.

Então, Edme, poz-se diante da mesa que lhe servia de secretária, e, rapidamente, lançou no papel a sua decisão.

« Commandante.

« Faz-me uma grande honra lembrando-se de mim para um posto debaixo das suas ordens. E' mais um titulo que lhe aprouve adquirir ao meu reconhecimento e ao do meu pai. Só lhe posso responder uma cousa: estou ás suas ordens. »

Escripta a carta, o mancebo correu a deital-a no correio. Depois, com o coração ferido, a fronte ardente, vagueou pela cidade. A incerteza dos seus passos o tornou a trazer para aquelle angulo do porto de commercio onde tinha visto desapparecer Armelle.

Ella ainda alli estava. Talvez elle a visse antes de partir? No seu passeio de noctambulo solitario parecia querer ler atraves das janellas fechadas.

A mesma lua que a da vespera brilhava ainda no céo, mas a área dos seus raios tinha-se reduzido consideravelmente. Grandes sombras brancas, symptomas de máo tempo que os ventos do oeste traziam, rodeavam a estreita mancha azul, no seio da qual resplandecia o astro das noites.

Edme dirigia os seus olhos para o porto, que elle via scintillar no fim da estacada.

Cruzou os braços, e, mentalmente, fez esta oração:

— Meu Deus, se é um presagio, perdoai-me de o interpretar em esperança. No meu céo tenho muito pouco de azul. Mas o que importa que a dôr me entristeça hoje, se ainda posso crer na felicidade!

....

No dia seguinte ao levantar, Edme socegado, abraçou seu pai, sorrindo.

(*Continúa*).

MUTILADO

selho de ministro do rei de Wurtemberg, accrescentando um jornal, que serão afastados dos regimentos wurtemburguezes todos officiaes prussianos.

Bulgaria

A «Sobranié» resolveu transmittir á viuva e filhas do principe Alexandre de Battenberg a pensão de 50:000 francos annuaes que elle recebia.

Além d'isso, tendo aquella camara resolvido pedir á condessa de Hartenau que permitta a trasladação dos restos do principe para Sofia, vai realisar-se esse facto.

Dois membros do governo, o presidente da camara dos deputados e o chefe da casa militar do principe Fernando, partiram para Gratz, afim de acompanharem o ataude.

Todas as provincias enviarão deputações á Sofia.

Quando o cortejo funebre passar nas alturas de Slivnitza, collocar-se-hão ali baterias exactamente nas posições occupadas pela artilheria bulgara em 1885, no dia da celebre batalha.

As baterias saudarão na passagem o heroe de Slivnitza.

Bella e sympathica homenagem!

— Por occasião do passamento do principe Alexandre, que depois de sua abdicação tomara o titulo de conde de Hartenau, o principe Fernando, actual soberano, dirigiu ao exercito a seguinte proclamação:

Morreu em Gratz o primeiro principe da Bulgaria, Alexandre I, general de infanteria do nosso exercito, chefe do primeiro regimento do seu nome.

O exercito bulgaro soffre uma grande perda n'aquelle cujo nome está intimamente ligado á sua fundação e aos seu primeiro desenvolvimento e a quem coube a missão de o conduzir pelos caminhos da honra, da disciplina e da dignidade nacional, o primeiro que teve o jubilo de atravessar com as suas tropas juvenis um fóco difficil e glorioso e de participar com ellas das primeiras victorias dos nossos bravos soldados.

O exercito bulgaro lembra-se hoje do corajoso chefe de 1885.

Perde o seu glorioso heroe no dia anniversario das festas de armas do nosso exercito.

O meu coração está cheio de recordações de vossos camaradas e de orgulho pelos dias inolvidaveis de nossas gloriosas victorias.

Possa a memoria do primeiro principe da Bulgaria e do primeiro chefe do exercito bulgaro, inseparavelmente ligada aos fastos da nossa historia ficar imperecivel, e que Deus o receba na sua graça!»

— A fortuna pessoal do conde de Hartenau (Alexandre de Battenberg) elevava-se a 100 000 libras sterlinas em titulos inglezes.

Grecia

O Sr. Trikoupis, membro da Camara alta e presidente do concelho de ministros, manifestou, que o paiz não poderá continuar á satisfazer os seus compromissos para com os estrangeiros, desejando ardentemente que se chegue a um accôrdo honroso para devedores e credores.

O primeiro ministro e titular da fazenda externou a convicção de que aquelles que foram amigos da Grecia em seus tempos prosperos não a esqueceram nas occasiões difficeis.

A' Camara scientificou elle, que não chegaram ainda a resultado as negociações entaboladas com um grupo de capitalistas, e apresentou um projecto de lei para o pagamento de 20 por cento do coupon de 15 de Dezembro.

A mesma Camara dos Deputados, depois de uma sessão nocturna muito agitada votou em terceira leitura o projecto de convenio provisorio.

Russia

O Czar tendo sido atacado da influenza, ha experimentado grandes melhoras, que auguram lhe prompto restabelecimento.

— Foi prorogado até o 1º de Junho de 1894 o prazo fixado aos israelitas russos, para escolherem domicilio.

— A policia surprendeu uma reunião de nihilistas e, procurando prendel-os, teve de sustentar verdadeiro combate, do qual resultou, com a prisão de 50 agitadores, a morte de 21.

— Fallava-se em S. Petersburgo que, o almirante Avelane escolherá Ajaccio como porto de abrigo para a esquadra russa do Mediterraneo, a qual quando completa comprehenderá seis navios, dos quaes tres de 1ª classe.

Se se escolhesse para abrigo um porto grego, a esquadra poderia ser facilmente isolada, em quanto que Ajaccio está a conveniente distancia de Toulon que será a sua base de operações.

— Em Odessa foram presos muitos estudantes que provocaram um meeting de sympathia ao anarchista Vaillant, que se acha actualmente preso em Paris e diz-se que já condemnado á morte.

— De Teheran noticiam que a cidade de Meshad foi destruida por terremoto, annunciando-se tambem uma nova visita do Shah da Persia á Europa em Junho de 1894.

Visitará S. Petersburgo, Paris, Londres e Vienna.

AFRICA

Egypto

Inaugurou o Khedive o caminho de ferro de Ismailia a Port-Said, construido pela Companhia do Canal.

O Khedive pronunciou um discurso, no qual lamentou que se sentia feliz vendo a grande obra sonhada pela antiguidade realisada pelo genio de M. de Lesseps, accrescentando que reivindicava para seus avós uma longa parte da gloria na execução desta obra de que o Egypto se desvanece e de que é o guarda natural.

— Consta, por noticias chegadas de Massuah, que o Soudan está em plena guerra civil.

Em Cordofan o emir El-Cabil foi batido pelos insurgentes, achando-se o emir Mohamed Ahmed sitiado em El Obeidz.

Okalega procura manter o seu dominio por todos os meios possiveis; mas a situação é muito grave para elle. Os rebeldes, partidarios de um novo mahdi, teem ganho muito terreno.

AMERICA

Estados-Unidos

Em um banquete que recentemente lhe foi offerecido pelos membros do partido republicano, o Sr. Mac Kinley pronunciou um discurso, em que accentuou e sustentou a these de que toda e qualquer reducção das pautas será seguida de uma correspondente reducção dos salarios accrescentando que o «veredictum» dado pelo paiz não foi um «veredictum» contra o systema proteccionista.

Todavia, o governo em conformidade com o programma do Sr. Cleveland, prepara a revisão completa do bill daquelle estadista no sentido da reducção das pautas aduaneiras; pois nesse trabalho é que consistem as mais ardentes aspirações dos partidarios do presidente da Republica, sendo que o encarecimento dos generos de primeira necessidade, e de maior consumo, é o influente eleitoral que maior numero de votos dará áquelle homem de estado, em quem os seus eleitores veem o adversario do proteccionismo.

Ora, é facto irrecusavel que o paiz atravessa uma crise muito séria: o ouro trasborda dos cofres dos bancos e o movimento dos negocios retarda-se.

Os capitalistas americanos, ao passo que compram todos os valores que se apresentam á venda, abstem-se de empregar os seus fundos em emprezas commerciaes e industriaes, accusando assim um mal estar levado á conta do bill Mac-Kinley.

As principaes bases sobre que assenta a revisão já são conhecidas, e segundo o relatorio redigido por M. Wilson, presidente da referida commissão, as materias primas serão isentas de direitos e as taxas especificas substituidas por direitos ad valorem.

O projecto do novo regimen tende a tornar mais suaves todos os graves inconvenientes do bill Mac Kinley, e a destruir no todo a confusão e a incerteza, que actualmente reinam nas estações aduaneiras, na applicação dos direitos pautaes; e assim se orienta justamente, por que quem acompanha as evoluções do movimento alfandegario internacional, não póde desconhecer as invectivas, até certo ponto justificadas, de uma grande parte da imprensa dos diversos paizes mais civilisados, e que maiores e mais importantes interesses teem ligados ás relações commerciaes e industriaes com a republica norte americana, contra um regimen aduaneiro e fiscal tão complexo, de tão difficil execução, e sobretudo extraordinariamente perturbador de todas as normas de commercio até então existentes.

E para notar, tambem, que os pontos fracos de um tal systema não são só as consequencias das taxas elevadas, que foram estabelecidas na maioria dos casos para proteger, além do que era necessario varias industrias já adiantadas no paiz e outras que começavam a desenvolver-se e tendo todas as probabilidades de um futuro prospero; os seus maiores inconvenientes consistem nos rigores excessivos e inuteis que se exercem nas formalidades, a que é mister satisfazer nas alfandegas; na incerteza dos direitos que são applicados ás mercadorias, pela difficiencia da nomenclatura da pauta, devido á circumstancia da classificação não estar em harmonia com os elementos technicos, e ainda na duplicidade dos direitos que em um grande numero de casos incide sobre o mesmo producto, isto é um direito especifico e outro ad valorem.

De todos estes graves inconvenientes, resultam numerosas reclamações contra a inexacta applicação da tarifa, o que dá logar a correcções e a restituições de direitos, sem numero, de sorte que quando aos importadores são restituidos direitos pagos indevidamente, o commercio de segunda e terceira mão, nada approveita com esta restituição, por que lhe fazem pagar as taxas primitivas.

Além disso, são frequentes os casos do commercio recusar os productos, quando encontra por preços mais baixos os mesmos artigos, que lhe offerecem outros que os compraram ou despacharam em horas mais felizes.

Daqui resultam perdas importantes e a causa de perturbações que prejudicam a marcha regular dos negocios.

Os productos indigenas soffrem tambem as consequencias de um tal desequilibrio, visto que o tribunal superior das Alfandegas pode por uma decisão substituir os direitos dos productos que se julgam applicados regularmente por outros, annullando-se assim, de um momento para outro, todos os accordos acceitos.

Este tribunal chega mesmo a prejudicar os interesses da industria nacional, e a depreciar os seus «stocks», franqueando aos productos estrangeiros o accesso ao mercado americano.

No seu conjuncto, porém, a nova pauta constitue uma reforma radical, supprimindo a clausula de reciprocidade, e, portanto, forçará a denuncia dos tratados realisados sobre a mesma base com as republicas da America do Sul. Além disso, reduz até 40 % os direitos superiores em vigor, transforma ou substitue tanto quanto é possivel em direitos «ad valorem» as taxas especiaes; e isenta de direitos as materias primas necessarias ás industrias.

Esta franquia, que se estende a um grande numero de artigos, é a salvaguarda dos trabalhadores; e os industriaes do paiz podem, com effeito, fabricar em um prazo de seis a nove mezes o bastante para o consumo interior, e para o excesso da sua producção precisam achar facil sahida no commercio de exportação, para o qual é necessario isentar de direitos as materias primas.

Serão estas, pois, as modificações:

Entram livres o carvão, os minerios de cobre, o cobre em lingotes, o nickel, o minerio de chumbo argentifero, a lã (a partir do 1.º de Março) o canhamo, o linho, em bruto, pellucia para chapéos e as obras d'arte.

Os direitos sobre os assucares refinados são reduzidos a metade; e o premio sobre o assucar em bruto offerecerá a reducção de 1/8 cada anno.

O alcool e as bebidas espirituosas pagarão um direito d'alfandega duplo do imposto de «régie» que no interior do paiz incide sobre o alcool e bebidas correspondentes.

Os vinhos não ... os espumosos e as bebidas fermentadas teem uma pequena reducção nos direitos. O champagne pagará 7 dollars por duzia.

O ferro em lingoados fica sujeito a um direito uniforme de de 22 1/2 % por tonelada. Os rails de aço pagarão 25 %. A folha de flandres 40 %.

A cutellaria de mesa e a ordinaria de algibeira, 35 %. A cutellaria fina d'algibeira 45 % «ad valorem».

Quanto aos objectos manufacturados, os algodões soffrem uma importante reducção, sobretudo os tecidos baratos; os tecidos de lã pagarão 40 %; os tecidos para vestuario, 45 %, com uma diminuição de 1 % por anno durante 5 annos; os tapetes e alcatifas 35 % francezas e 30 % belgas.

Os direitos sobre as lãs serão reduzidos desde o 1.º de Junho.

As reducções sobre as sedas são menos importantes que sobre as lãs e algodões. As luvas terão direitos especificos de 25 % para as qualidades inferiores, e 40 % sobre as superiores.

Fizeram-se tambem grandes reducções, e concederam-se mesmo isenções aos productos chimicos, e especialmente ao acido sulphurico.

Os direitos sobre os grandes vidros de vidraça foram diminuidos em mais de metade; as chapas polidas são tributadas com a taxa de 30 centesimos por pé quadrado: as chapas de espelho com a de 35 centesimos.

As louças sem distincção de qualidade pagarão 15 %.

O direito do oleo de ricino é reduzido, de 85 a 35 centimos o galão; e os direitos sobre as tintas derivadas do chumbo são muito reduzidos.

Aos diamantes lapidados e ás pedras preciosas, são elevados os direitos.

O chumbo em barra paga um centimo por libra, e o seu minerio 15 %.

Os viajantes poderão importar livres de direitos os objectos de vestuario de uso pessoal até á importancia de 5.0 dollares.

— Falla-se tambem do abrandamento das clausulas administrativas do bill Mac Kinley, taes como as relativas á justificação de valores e outras bem como que os regulamentos administrativos anteriores das alfandegas, organisados por Mr. Hewitt, serão applicados com as modificações que a experiencia aconselha, suavisando em certos casos as clausulas estabelecidas pelo bill Mac Kinley.

O projecto desta pauta devia ter sido apresentado ao congresso nos primeiros dias de Dezembro em que começavam as suas sessões, afim de ser approvado e começar a executar-se em 2 de Junho de 1894.

— Tomando por base as importações de 1892 nos Estados Unidos, calcula-se que a diminuição do rendimento das Alfandegas em virtude da nova pauta será de 50 milhões de dollars.

— A nova pauta produzirá sem duvida alguma uma grande reducção de direitos aos productos de exportação franceza, especialmente aos tecidos de lã e a algodão, objectos de arte productos da industria vidreira, assucar, vinhos e alguns typos de tecidos de seda.

Não podemos assignalar o grão de influencia que poderia ter vencido a medida, mas é certo que o Sr. Bruwaert, consul geral de França em Chicago, recebeu ordem, ha muitas semanas, para se estabelecer em Washington emquanto durassem os trabalhos preparativos da commissão a que preside M. Wilson.

No entretanto se os jornaes inglezes e designadamente o «Times» notam amargamente que a industria allemã lucra muito mais do que a ingleza com as reducções projectadas, mais que os inglezes o fazem os francezes, por serem de todos os menos beneficiados.

E como quer que seja, porenquanto tudo isto não passa de projecto, sendo natural que o parlamento lhe introduza grandes modificações por que mesmo as proprias maiorias democraticas parece não terem perfeita união de vistas sobre tão importante assumpto.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 29 de Dezembro:

Carecem de interesse as noticias deste Estado, que continuava em paz.

— Fôra inaugurado em Manáos o consulado inglez.

Pará

Datas até 1.º de Janeiro:

Nos ultimos dias do anno findo deram-se varios conflictos entre praças da armada e carroceiros portuguezes na estrada Almirante Tamandaré e suas circumvisinhanças, resultando diversos ferimentos.

— Estavam quasi completamente organisados tres batalhões patrioticos para a defeza da Republica e da constituição e das leis no Estado.

Chamam-se esses batalhões *Benjamin Constant*, *Lauro Sodré* e *General Tiburcio*.

Trata-se de organisar outro com o nome de *15 de Novembro* e um esquadrão de cavallaria.

— A *Provincia do Pará* do dia 1.º do corrente publicou o seguinte sobre a exportação do Estado em 1893:

Damos abaixo a estatistica da exportação do Estado do Pará durante o anno de 1893.

Generos	Quantidades	Valor official
Borracha fina	4.464.944.5	21.098:301$586
» entrefina	984 444	4.496:972$976
» sernamby	2.942.858	8.390:901$210
Cacáo superior	3.548 459	4.176:050$891
» inferior	20 242	15:742$900
Castanha	39 878	696:841$533
Couros de boi	748 6 1	165:464$266
Cumarú	54.45	93:004$835
Grude de peixe	67 475	160:714$406
Pelles de veado	59 952 5	116:268$906

Todos os algarismos relativos á quantidade representam kilogrammas, excepto os que dizem respeito a castanha, que são kectolitros.

A somma total do valor official da exportação attinge a 39 409:931$109

Alem disso, exportamos mais os seguintes productos do Estado do Amazonas:

Borracha	4.885 099	kilos
Cacáo	971.700	»
Castanha	3.129	kectolitros
Couros	828	kilos
Cumarú	6 662	»
Outros generos	2.679	»

Recapitulando toda a exportação pelo porto do Pará temos:

Borracha	13.259.345,5	kilos
Cacáo	4.540.400	»
Castanha	43.007	kectolitros
Couros	808.391 5	kilos
Cumarú	60.707	»

e outros generos de menor importancia.

— Arrecadaram as repartições publicas em 1893:

Renda estadoal	8:730:388$127
» municipal	765:556$918
Renda federal.	
Alfandega	12:028:163$651

Maranhão

Datas até 3 de Janeiro:

N' *Pacotilha* unico jornal que recebemos, não encontramos nada de interesse.

Piauhy

Datas até 1.º de Janeiro:

Tambem são destituidas de importancia geral as noticias deste Estado.

Ceará

Datas até 6 de Janeiro.

Continuava em paz o Estado.

Desmentindo boatos espalhados na Fortaleza, publicou a «Republica» de 5 o seguinte telegramma:

«Rio, 4.

«Ao presidente do Ceará.

«São falsos todos os boatos e noticias ahi espalhadas sobre as derrotas das forças legaes. Nos ataques diarios que fazem os revoltosos contra as nossas forças, que occupam as posições por elles perdidas, são sempre repellidos com perdas consideraveis, dez vezes mais que as nossas, que é o perdido alguns homens.

«Nos choques de infanteria que tem havido, a nossa gente tem constantemente alcançado victoria.

«Os vasos de guerra legaes continuam ainda em preparos, não deram combate algum, nem mesmo foram sequer avistados por navios dos revoltosos.

«Mais ridiculos que os outros são esses boatos sobre lutas e conflictos com a tripolação americana que veio trazer navios, da qual uma boa parte será aproveitada.

«A «Gustavo Sampaio», surta no porto do Recife, até hontem mantinha-se na mais absoluta boa ordem. Seguio sobre manobras sahidas nossa esquadra.

«Do que houver de importancia communicarei, mesmo nos sendo desfavoravel.—M. da Industria».

— A alfandega da Fortaleza arrecadara:

Em 1893	4:010:349$903
Em 1892	3:160:277$490
Mais em 93	850:072$413

— A renda arrecadada pela Recebedoria do Estado fora:

Em 1893	1:368:450$312
Em 1892	823:642$437
Mais em 93	544:807$875

Rio Grande do Norte

Datas até 7 de Janeiro.

São destituidas de interesse as noticias desse Estado.

Parahyba

Parece que continuam em ferias as folhas desse Estado, pois nenhuma recebemos.

INDUSTRIA

Industria Sacharina

(D'*O Matto Grosso*, de Cuyabá)

Quasi desprezada ainda entre nós, esta industria será um dos poderosos factores da riqueza do Estado, desde que nova seiva se inocule na vitalidade anemica de nossa industria doentia.

E' de lastimar-se que se accumulem na caixa economica dezenas de contos de réis inactivos, em um paiz onde o assucar custa de 8$ a 15$ por arroba, onde são eternos os canaviaes de rebentos de metros e mais de comprimento, onde a navegação franca favorece a exportação para todos os mercados, e a introducção de apparelhos aperfeiçoados para extrahir com grande economia de trabalho.

O exemplo da prosperidade da usina do commendador Joaquim José, fundada por um dos lavradores mais adiantados do Estado, apenas foi seguida por alguns dos seus collegas, que hoje se arrependem de, ha mais tempo, não terem abandonado a rotina dos processos primitivos do fabrico do assucar.

Com estes factos materiaes, palpaveis admira-se não terem surgido, até hoje, muitas fabricas, pelas margens dos rios Cuyabá e S. Lourenço, os mais appropriados a este ramo.

Não se póde admittir que seja a causa a insufficiencia do nosso consumo. Temos os mercados do Prata, de todo o Brazil e até da Europa. Não nos podem fazer competencia os assucares da Bahia, e Pernambuco e outros centros porque a differença de transporte deste Estado para aquelles mercados é compensada pela nossa producção triplicada em area igual e pela conservação indefinita da cultura no mesmo terreno com grande reducção de trabalho.

Com effeito, naquelles estados, de cada tres ou quatro annos renovam-se as plantações em lugar diverso, derrubando-se mattas e fazendo-se grandes cercados para se colher canna de um a dous metros de altura, ao passo que aqui, pela inundação annual e fertilisante dos rios, na região propria, é permanente o cannavial, cujo viço causa admiração aos nossos raros visitantes, sendo preciso apenas duas carpas por anno e, no fim de algum tempo pequenas replantas.

Desenvolvendo-se, pois, esta industria, uma das principaes do nosso paiz, em muitos dos seus Estados, cuja adaptação a esta cultura é muito inferior a nossa, póde-se esperar o seu incremento entre nós em larga escala, concorrendo efficazmente para a nossa prosperidade e aproveitamento de muitas forças vadias, que por ahi andam a viver de empregos publicos e esperanças politicas, além da mobilisação de capitaes mortos ora depositados nos cofres do thesouro.

Descrente do nosso espirito de associação para levantamento de taes emprezas em o nosso Estado, confiamos fundadamente do Banco Rio e Matto-Grosso para chamar a si esta industria, não só pelos resultados vantajosos que della póde auferir como pela satisfação dos seus intuitos que são cimentar o nosso progresso industrial.

De facto, pelas explorações dos hervaes, tem este estabelecimento de credito prestado reaes serviços ao Estado, já regularisando a arrecadação dos impostos do matte, já impulsando a região do Apa que se vai convertendo em importante centro pela creação do nucleo agricola das Tres Barras o que será mais tarde, o emporio de todo o commercio dos ricos municipios do sul e ponto extremo mais adequado para nos ligar a S. Paulo por estrada de ferro: ao mesmo tempo, deste beneficio lhe advem quasi a totalidade dos seus rendimentos, tornando-se uma das mais prosperas emprezas que se salvará do naufragio geral na especulação da bolsa nos primeiros tempos da republica.

Sem os hervaes de Matto-Grosso talvez tivesse o Banco a mesma sorte de outras associações fundadas sobre melhores auspicios.

Entretanto é tão longe e desconhecida esta parte da Republica, que ninguem acreditava no seu exito feliz ante a crise calamitosa que submergio emprezas congeneres, accarretando grande abalo na fortuna publica e particular.

Se, pois, o resultado incerto da exploração do matte, como o é a de todos os productos extractivos, alimenta quasi exclusivamente o seu dividendo, póde-se garantir, pelos dados ligeiramente expostos, que uma fabrica de assucar, em larga escala, compensará o sacrificio que o Banco fizer na sua installação, amortisando logo o capital empregado, pelos grandes saldos annuaes. Além do arbitrio de poder augmentar indefinidamente a producção, cujo lucro é mathematico, ficará sua usina no centro do Estado, acobertado das perturbações internacionaes, que, a qualquer hora, podem comprometter seriamente seus interesses na fronteira, onde se acham os hervaes.

Nas margens do S. Lourenço, rio navegavel, com terras devolutas fertilissimas póde o Banco fundar um dos seus nucleos coloniaes e o engenho central, aproveitando assim os colonos para alimental-o, satisfazendo uma das clausulas do seu contrato e animando a população adventicia pela remuneração immediata do trabalho.

Devido á facilidade da cultura, cada colono produzirá muitas toneladas de canna, que venderá ao Banco por preço relativamente modico, com vantagem para ambos, além do direito que assiste ao mesmo Banco pelo estabelecimento do burgo agricola.

POLITICA EUROPÊA

Os Russos

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa)

De entre os factos que assignalam este nosso ultimo quartel do seculo XIX ha um e actual, destinado sem duvida ás consequencias mais graves. E' o estabelecimento permanente de uma estação naval russa no Mediterraneo. A alliança franco russa permitte ao imperio moscovita ancorar armado dentro do mar que é ainda hoje o coração da Europa.

Nem a Turquia, nem a Grecia, menos ainda a Austria, ou a Italia, alliadas á Allemanha, consentiriam que os navios russos se abastecessem e estacionassem nos seus portos. A *entente*, senão a alliança, com a Republica Franceza resolve para o imperio essa difficuldade.

A esquadra com que a Russia inicia o seu estabelecimento no Mediterraneo pelo pagamento da visita de Cronstadt, é formidavel. Poderosissima é a frota da Russia no mar Negro, tenaz, pacientemente construida, anno a anno, nos estaleiros do imperio: são 48 navios com 75.000 toneladas, 100 000 cavallos de vapor e 329 canhões. No Baltico navegam 100 navios com 185 000 toneladas, outros tantos cavallos de vapor 872 canhões. A marinha militar russa é a terceira depois da ingleza e da franceza: alliada a esta, forma um poder naval irresistivel.

Está-se vendo, em um futuro breve que o estreito dos Dardanellos e o Bosphoro, cordão umbilical que liga o mar Negro ao Mediterraneo, e que os russos não podem transpor, será o theatro da primeira batalha naval, se não soar antes pacificamente a hora em que as duas frotas moscovitas, do Mediterraneo e do mar Negro, possam livremente transitar pelo estreito onde está Constantinopla.

O mar Negro, neutralisado pelo tratado de Paris, de 1855, depois de vencida a Russia na guerra da Criméa, ficou livre com a denuncia desse tratado em 1870. Tal foi o preço por que a Allemanha pagou a neutralidade russa durante a sua grande guerra com a França. E essa desforra e as conquistas posteriores no Caucaso e na Armenia, e o engrandecimento das forças navaes no mar Negro, tornaram já de facto esse mar um lago russo. A expulsão dos turcos das suas margens é meramente uma questão de tempo.

Qualquer que venha a ser, nos annos proximos, o futuro da região balkanica; sejam as nações destacadas da Turquia durante este seculo, absorvidas pela Russia e pela Austria, ou possam constituir-se independentes, ou federar-se; dê-se a Constantinopla o regimen que se der: o facto é que as margens turcas do mar Negro e isso a que se chama a Turquia da Asia pertencerão a Russia em um prazo breve.

E' no fim do seculo XIX a consolidação da sua fronteira austral contra a Europa; como foi no fim do seculo XVIII a acquisição da Finlandia e a annexação da Polonia, a consolidação das suas fronteiras septentrionaes e centraes.

No norte a esquadra do Baltico, no sul as esquadras do Mediterraneo e do mar Negro, ao centro o mais poderoso dos exercitos do mundo asseguram a estabilidade do imperio que detras desta barreira de forças gigantescas se alastra até ao Pacifico.

Os russos armam, em paz, 800.000 homens; em guerra, o effectivo triplica. Com as tropas irregulares, são tres milhões de soldados que em um dia podem cair sobre a Austria e sobre a Allemanha.

Basta isto para comprehender o motivo da triplice alliança das nações da Europa central.

Mas o destino e a missão da Russia não é a conquista da Europa, embora, dos incidentes que a anarchia das revoluções inevitaveis hão de trazer comsigo em tempos vindouros, o grande imperio tenha de intervir mais de uma vez para restabelecer a ordem entre os povos desconjuntados do Occidente.

Quem quer que tenha olhos e vista já hoje ha de considerar que na Russia está o fiel da balança da paz européa. Quando a Allemanha, pesarosa de não ter esmagado mais ainda a França, vendo reflorir e robustecer-se esse povo que julgara ter para sempre aniquilado, quiz cair de novo sobre elle a rematar a obra de 1871 foi a Russia que pôz o seu *veto*. Desde então começou a esboçar-se o accordo ou alliança que paralisa as forças da triplice alliança e dá á Europa uma forma de equilibrio, pelo que diz respeito aos conflictos das nações centraes e occidentaes.

Quem quer que tenha olhos e vista para considerar o passado e cogitar no futuro, ha de reconhecer que já hoje a situação das nações occidentaes perante a Russia se parece, por varios lados, ao que era a situação do imperio romano perante as nações hellenicas, herdeira do republicanismo antigo e retalhadas no mosaico imperial desse Napoleão que se chamou Alexandre. Torturadas e desconjuntadas pela politica, pelo socialismo, pela anarchia, estavam á mercê da unica machina nacional poderosa que existia no mundo.

Assim começa a succeder hoje com a Russia; e não me engano affirmando que será este o facto dominante do seculo XX. Napoleão, depois da sua campanha que foi como a de Pyrrho, preveniu-o. Dos estados successivamente trasidos ao banquete da civilisação moderna, a Russia é o ultimo, geographica e chronologicamente. Este facto dá-lhe, de um lado, uma força de caracter collectivo que a duração da vida civilisada destroe; do outro lado, a invulnerabilidade relativa.

Ninguem a pode atacar pelas costas porque é sua toda a rectaguarda do continente da Asia-Europa.

Muitas vezes a Russia foi vencida: nunca pouda ser aniquilada. Ferida, *recolhe-se*. E' mais que uma nação: é um elemento.

A historia da sua acção no mundo civilisado pode dizer-se que começa com o seculo XVII e com a dynastia dos Romanow. E' então que os principes de Moscow começam a sentir o destino e a missão de orgãos da raça slava no concerto épico dos povos da stirpe aryana. Em 1702 fundam S. Petersburgo, e este acto senta-os á mesa do banquete das nações européas. E no decurso do seculo XVIII através de guerras e revoluções incessantes, conseguem substituir a Polonia, que absorvem, na hegemonia dos slavos; conseguem repellir a Suecia do imperio do mar do Norte, aggregando a si a Finlandia. Pelo norte e pelo centro as fronteiras estavam constituidas.

Faltava o sul: o turco. E' a obra do seculo XIX que talvez não acabe sem ver terminada a empreza.

Logo em 1812 a fronteira da Russia desce ao Pruth e ao Danubio; em 1827 dando a volta pelo Oriente, avança até Erivan e á Armenia; em 1829 alastra-se no Caucaso e do outro lado do mar Negro adquire as bocas do Danubio.

A solução precipitava-se, quando, alliadas a França e a Inglaterra em 1855 impuzeram vencedoras o tratado de Pariz e a neutralisação do mar Negro. A Russia teve de *recolher-se*; mas em 1868 alastrou-se para o Oriente no Turkestan; em 1870 denunciou o tratado de Paris e em 1878 foi bater outra vez ás portas de Constantinopla, donde, porém, a fez recuar o tratado de Berlim. Entretanto, no decurso d'esta historia destacavam-se da Turquia européa, a Grecia, a Romania, a Servia, a Bulgaria, o Montenegro, a Rumelia, apoiadas principalmente na acção protectora da Russia.

Em 1870 o imperio valeu-se da Allemanha para denunciar o tratado de Paris em uma data provavelmente não muito distante valer-se-ha da França para a denuncia do tratado de Berlim. Assim faziam os romanos, explorando em proveito proprio as dissenções e hostilidades dos povos sobre que pairavam, indifferentes aos systemas, idéas e doutrinas pelos quaes os deixavam reger-se.

Os alliados naturaes do imperio moscovita são duas republicas: ao occidente, a França, contra a Allemanha; os Estados-Unidos, contra a Inglaterra, no conflicto mais remoto, mas não menos inevitavel, proveniente da acção sobre a China. Inglezes e russos são os rivaes futuros da ultima partilha do mundo.

E', quanto a mim, esse facto que dominará politicamente o seculo XX. Engrandecidos na Europa, os aryanos partirão d'ahi a conquista do mundo. As campanhas de Alexandre e dos romanos, nos tempos antigos, são o prologo da expansão aryana pelas nações modernas.

Para occidente e para oriente, uns por mar, outros por terra, os europeus deram volta ao mundo, tendo-o já quasi inteiro sob o seu imperio, e conferindo á civilisação européa dos tempos modernos um caracter de universalidade, um caracter geral e definitivo, que não podiam ter ainda os ensaios de civilisação, nem no Egypto, nem na Grecia, nem em Roma, apezar do imperio se approximar já consideravelmente da situação actual. Eram civilisações particulares: a nossa é geral. Desconhecia-se metade do mundo: todo o Extremo Oriente, a Africa, a Australia, a America e o mar Pacifico. Hoje o mundo, conhecemol-o nos seus recantos.

(Continúa).

OLIVEIRA MARTINS.

REVISTA DIARIA

Combate naval—Como aqui, espalhou-se no Ceará o boato de um combate naval, em aguas de Santa Catharina, entre vasos da esquadra nacional e vasos dos revoltosos.

Esse boato foi, porém, cathegoricamente desmentido por um telegramma de 4 do corrente do Sr. Ministro da Industria e Viação, publicado n'*A Republica* de 5.

Os nossos leitores encontrarão dito telegramma transcripto nas noticias do Ceará, hoje inseridas na rubrica *Estados da União*.

— Depois de escriptas estas linhas, chegou-nos ás mãos o telegramma que vai publicado na secção competente, e que confirma plenamente o desmentido dado ao boato do combate naval.

A' que, pois, reduzido tal boato, alias apoiado n'um telegramma, que se diz publicado pelo *Times*, de Londres?

A folha londrina tem-se regalado de mentir descabelladamente nas noticias que sobre a revolta do Rio de Janeiro tem publicado.

A noticia telegraphica do indicado combate naval não passa, pois, de uma peta, um grande *canard* da folha da *City* de Londres.

Visita official—S. Exc. o S. Dr. Governador do Estado, acompanhado por seu official de gabinete e de outras pessoas, foi hontem visitar o cruzador «America» da armada nacional.

S. Exc. foi recebido pela officialidade do cruzador com as honras devidas a sua posição, e percorreu todo o navio examinando detidamente todas as suas divisões e seu artilhamento.

S. Exc. voltou satisfeito do que observou.

Canhoneira italiana — Procedente do Rio e Bahia chegou hontem á tarde, fundeando no Lamarão, a canhoneira «Sebastiano Veniero», de 700 toneladas, sob o commando do capitão tenente J. Priauni, e tendo de equipagem 100 pessoas.

Destina-se á Europa, e veio á Pernambuco tomar carvão e limpar as caldeiras.

Não salvou a terra.

Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista—No dia 14 do corrente, ás 11 da manhã, deverão reunir-se os membros do conselho parochial desta sociedade á rua do Hospicio n. 19, para procederem á eleição da commissão que deverá dirigir a mesma sociedade no corrente anno.

Papel para cartas — A Livraria Brasiliense nos offereceu uma caixinha de excellente papel para cartas, ... da marca—Tournament,—que ultimamente recebeu e tem á venda á 2$ cada caixinha.

Esta contém, além do papel, 50 envelopes e 6 pennas Perry.

Agradecendo o mimo, recommendamos aos nossos leitores que se munam do referido papel á rua 15 de Novembro ns. 46 e 48.

Pharmacia e drogaria Navegantes—Dos proprietarios deste estabelecimento, que assim se denomina e é propriedade dos Srs. Navegantes Ponte & C., situado em Belém, capital do Estado do Pará, remetteu pelo ultimo paquete do Lloyd á Companhia de Drogas e Productos Chimicos, desta cidade, um pacote com Almanacks e ventarolas de papelão no systema dos de Ayer, para serem destribuidos pelos seus freguezes.

O Almanack Navegantes, sob capa em chromo contém além do kalendario, uma escolhida collecção de contos e anedoctas interessantes; e a *ventarola* que tem tambem um chromo n'uma das faces na outra contém reclames sobre os principaes productos da supramencionada pharmacia e drogaria, que, seja dito para sua honra é uma das melhores do Pará e mesmo do norte do Brazil.

Ao Sr. gerente da Companhia de Drogas agradecemos o mimo que nos fez e dous especimens do referido almanach e um da ventarola.

Cavallaria estadoal—A' cerca do que hontem dissemos, baseado em informações de moradores da Capunga, sobre banhos de praças do corpo de cavallaria estadoal, dirigio-nos o Sr. ajudante do mesmo corpo as seguintes linhas:

«Dignos Srs. Redactores.—O Sr. tenente coronel commandante manda communicar-vos, que foi desmastadamente exagerado o vosso informante em relação á lavagem de cavallos no porto do Toque. Para alli segue é verdade a cavalhada sufficientemente acompanhada por soldados sob a direcção de um cabo e no serviço da lavagem, os soldados usam trajes aquaticos sim, mas em trajes de Adão, «antes do peccado», não. Essa historia, só parece ser invenção de quem nutre qualquer prevenção particular, pois é falsa. Vos o menor criado attencioso, o ajudante—Bellarmino F. da C. Almeida.

«Quartel na Torre—9—1—94.»

7º districto municipal—Sendo terminado as ferias do fôro, o Dr. juiz do 7º districto do municipio do Recife dará as suas audiencias ás sextas feiras, a 1 hora da tarde, no cartorio do respectivo escrivão, á rua da Harmonia, no Arraial.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da «Equitativa», vencidas e pagas no anno de 1893, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

Esmagamento—Hontem quando partia, da estação ... do Sol, o trem de 12 horas e 35 minutos da tarde, para o Caxangá, foi por elle esmagado um individuo de cor branca, cujo nome não nos souberam dizer, morrendo instantaneamente.

O infeliz ia tomar aquelle trem afim de seguir para a Varzea, onde morava, quando, correndo para subir para um dos vehiculos, caiu, e ficando sobre os trilhos, foi pelas rodas dos mesmos vehiculos triturado.

O seu corpo foi mandado pela policia para o cemiterio de Santo Amaro, onde teve lugar a competente vistoria.

Tamandaré e Rio Formoso — Para esses portos segue hoje o vapor «Sinimbú» da Companhia Pernambucana, partindo ás 4 horas da tarde.

Batalhão Patriotico 6 de Março—Devem encerrar-se depois de amanhã 12 do corrente, as listas que se acham expostas no escriptorio da «Gazeta da Tarde» para inscripção dos cidadãos que quizerem fazer parte do batalhão patriotico 6 de Março.

Como é sabido, essa milicia civica destina-se a defeza da Republica no Estado de Pernambuco.

Os patriotas que desejarem concorrer com seu contingente para a defeza da nobre causa da Republica devem apressar-se em inscrever-se nas referidas listas.

Ferimento mortal—No dia 31 de Dezembro, no logar Campina da Feira, do municipio de Igarassú, o individuo Manoel Salvino do Espirito Santo em luta que travou com o pardo João Vicente, conhecido por Cabeça Vermelha, sahio mortalmente ferido com uma facada, vindo a fallecer momentos depois.

O juiz do districto fez proceder á exame no cadaver.

O assassino foi preso em flagrante.

Ferimento leve—No dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, na freguezia do Recife, a mulher de nome Anna Capoeira ferio levemente a Joanna Maria da Conceição.

Em flagrante—Em Alagôa dos Gatos foram presos em flagrante os individuos Severino Teixeira da Silva e Antonio Thomaz de Aquino por crime de furto de cavallos, o primeiro; e o segundo por crime de tentativa de morte.

Captura—No dia 27 do mez findo foi capturado pelo subdelegado do Marayal o individuo Luiz de França Lopes, pronunciado pelo crime de ferimentos graves.

Facadas—No dia 24 do mez findo, no engenho Pedra, do municipio de Agua Preta, o individuo Antonio Victorino, trabalhador no mesmo engenho, ferio com diversas facadas a Manoel Salustiano de Barros, evadindo-se após o crime.

Estatua de prata—A famosa estatua de prata, que reproduz a artista dramatica Ada Rehan, sob as vestes da deusa Justiça, e que foi objecto de tantas controversias no mundo artistico e theatral, foi removida no mez passado para Nova-York.

Essa estatua, não sendo um trabalho artistico no verdadeiro sentido da palavra, é unica no seu genero, pelo valor dos metaes preciosos de que é composta.

Tem uma altura de 9 pés. E' toda de prata massiça. Só a prata representa um valor de 64.800 dollars e o pedestal de ouro, sobre o qual descança, custa 224 000 dollars.

A imperatriz da China—A imperatriz da China, diz uma folha belga, está felizmente restabelecida da grave enfermidade que ha tempos a accommettera.

Por tão fausto motivo a folha official de Pekin contem seis columnas de recompensas e graças de toda a especie, titulos, honrarias, botões amarellos, verdes, azues, etc., conferidos aos 420 (!) medicos que tiveram a honra de ser consultados sobre a molestia de Sua Magestade.

Outros decretos referem-se aos sacerdotes de Bouddha e ao partido paleochin, que durante a enfermidade da imperatriz não havia cessado de reclamar contra a visinhança das locomotivas da estrada de ferro construida por ordem do imperador, «cuja fumaça e cujo barulho» eram desagradaveis aos deuses e incommodos á imperial enferma.

O imperador, dando graças a Bouddha-Vichenou-Siva pelo restabelecimento de Sua Magesta-

MUTILADO

de, affirma que os progressos da sciencia não podem ser nocivos ao bem da patria.

O partido poleochis ficou de cara á banda com a fumaça e o barulho da estrada de ferro diabolica.

Medico seductor—Em Paris, na boa sociedade e especialmente na classe medica, causou o mez passado grande sensação um escandalo de que foram partes um medico notavel e uma parteira.

Eis o caso como o conta o correspondente parisiense de uma folha de Bruxellas:

Um dos primeiros parteiros de Paris que dirige uma das clinicas hospitalares da Maternidade, distinguira entre as alumnas parteiras, uma moça de grande formosura, seduzindo-a e amancebando-se com ella.

Como quasi todos os seductores, promettera-lhe casamento.

Não se casou está claro, mas emquanto adiava o casamento deu á discipula, já parteira formada, a sua clientella, que era excellente para um medico parteiro da sua notabilidade.

Em um dos dias do mez passado soube a pobre moça que o seu amante ia casar.

Interpellando-o, ouviu a confirmação da noticia e mais que já não podia, sem prejudicar o seu conceito perante a noiva, recommendal-a ás parturientes da sua clinica.

Desesperada a joven foi para casa de uma tia e disse-lhe que suicidar-se-hia, e com effeito deu dous tiros de revolver no peito. Accudiram-lhe, mas ainda as feridas não haviam cicatrizado tentou de novo suicidar-se, tomando laudanum. Ainda poderam soccorrel-a a tempo.

A tia, que a estimava muito, desesperada, por sua vez, escreveu ao Dr. avisando que o mataria se não se casasse com a sobrinha.

O medico, que é um bom tratante, levou a carta á policia, que prendeu a tia. A policia, depois de ouvil-a, soltou-a sob caução.

O caso produziu escandalo contra o medico que abusou de um cargo de confiança para praticar uma infamia. Na Inglaterra o puniriam severamente, mas em França os crimes de seducção officialmente são castigados pelos tribunaes.

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados—A actual directoria d'essa sociedade está constituida do modo seguinte:

Presidente—Joaquim Alves Pavão.
Vice-dito—Lodgero Nogueira Lima.
1.º Secretario—Antonio Arsenduo da Cruz Castro.
2.º dito—Manoel Accioly Lins Wanderley.
1.º Orador—Joaquim Damião Ferreira.
2.º dito—Ubaldo Ranulpho Lobo.
Thesoureiro—João Francisco Regis Lobo.
Procurador—Estevão Laurindo Coelho da Silva

A posse será effectuada no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, á rua de S. Miguel n. 39, em Afogados, com solemnidade, prestando-se a tocar obsequiosamente durante o acto a banda do Club Musical Alagoense.

Alagôa secca—Escrevem-nos desta localidade dizendo que com o maior esplendor e pompa do que nos annos anteriores, será celebrada no dia 2 de Fevereiro a tradicional festa de Nossa Senhora do Bom Despacho, padroeira daquella freguezia.

A commissão encarregada da festa tem empregado todos os esforços para que seja essa feita com todo o brilhantismo.

Juizo do 5º districto municipal—As audiencias deste juizo teem logar no predio n. 21 sito á Praça de Maciel Pinheiro, todas as quintas-feiras de cada semana, ás 11 horas da manhã.

Pequena arte de musica—A casa Editora Paiva & C., á rua Barão da Victoria n. 13, tem á venda uma Pequena Arte de Musica, alli organisada, a qual serve bem para dar os primeiros rudimentos da divina arte aquelles que começam a aprendel-a.

Recommendando-a aos principiantes, agradecemos aos Srs. Eduardo Paiva & C., os exemplares com que nos mimosearam.

Fornecimento ao Presidio de Fernando—A's 11 horas da manhã de 12 do corrente, a Alfandega recebe propostas para fornecimento de generos e mais artigos ao Presidio de Fernando de Noronha, no corrente semestre de Janeiro a Junho.

Os interessados devem consultar o respectivo edital, publicado n'outra secção deste diario.

Privilegios da Equitativa—Os privilegios especificados nas apolices da «Equitativa», importante companhia de seguros de vida, de New York, são garantidos, assim se convertem em uma parte do contracto.

União Dramatica Timbaúbense—Com este titulo inaugurou-se no dia 31 do mez findo, na cidade de Timbaúba, uma associação dramatica.

No primeiro espectaculo que teve logar foi representado o drama «Mysterio de Familia» de F. Tavora e a popular comedia «Quem o alheio veste.....» do Sr. Ribeiro da Silva.

Esse espectaculo correu muito animado, sendo applaudidos os moços que representaram as peças.

Que viva e prospere a «União Dramatica Timbaúbense».

Gremio Scientifico Tobias Barretto—Deve reunir-se amanhã, esse gremio, em sua séde á rua do Pres... n. 1?7

Almanak da parisiense—Pela pharmacia Conceição dos Srs. Francisco Floro Leal & C nos foi offerecido um exemplar desse almanak para o presente anno e que contem alguns interessantes contos e gravuras, algumas das quaes são coloridas.

Pelos pobres—Foram nos enviados 10$ para distribuir por pessoas necessitadas; e agradecendo por estas ao generoso cavalheiro que dellas se não esquece e em louvavel proficidade acode as suas necessidades, convidamos a vir receber de mão do nosso administrador a respectiva quota as possuidoras dos cartões 41 42 43 44, 45 (Maria Jorge de Araujo Franco) 46, 47, 48, 49 (Maria Julia de Barros Lima) e 50.

Os netos de Ab El Kader—O neto de Ab El Kader, o famoso chefe cabyla que tão caro fez pagar aos francezes a conquista de Argelia, entrou o mez passado para a escola militar de Saint Cyr.

Chama-se elle Kaaned e é filho primogenito de Hachem, filho e successor do glorioso emir. Educado em Damasco, em uma escola franceza, foi levado ha cinco annos para Paris, onde completou sua educação e bacharelou-se em letras

Tem hoje 19 annos e representa o perfeito typo kabyla, parecendo-se muito com o seu illustre avô.

Não matriculou-se na occasião da matricula, mas o fará quando completar o anno, sendo então admittido por favor especial em um regimento francez.

Kaaned tem um irmão de 15 annos, Mostaphá, que ainda é alumno do collegio Luiz o Grande, em Paris.

A catastrophe de Santander—O paquete «Galindo» que chegou ultimamente a Dunkerque, traz-nos, diz o «Grand Echo du Nord», um ultimo éco da catastrophe de Santander.

Esse navio estava de observação a uns 200 metros do Cabo Machicaco, quando se deu a explosão. A maioria da equipagem, inclusive o capitão, estava no convez.

Todos foram derribados com a commoção, ao mesmo tempo que em redor delles choviam com destroços humanos, pedaços de ferro machucados, torcidos, arrebentados. Só um acaso providencial pôde salval-os. Isso se verá quando dissermos que uma placa de ferro de 0,75 centimetros de comprimento, arrancada evidentemente de qualquer couraça, penetrou no convez algumas polleadas.

A tripolação do «Galindo»; passado o primeiro momento de terror, foi ao soccorro das victimas da catastrophe.

Vinte cinco pessoas foram arrancadas á morte graças aos seus esforços. Uma dellas, um marinheiro hespanhol, com a perna moida entre as taboas de uma catraia avariada, pedia soccorro; a embarcação afundava-se arrastando o homem «Cortai-me a perna!» clamava o infeliz. Nossos marinheiros hesitavam. Sobrevieram marinheiros hespanhóes que a golpes de navalha talharam as carnes e a perna do pobre desgraçado, cumprindo o voto delle.

Paiz dos dollars—Um publicista francez o Sr. Barbier, em sua «Viagem ao Paiz dos Dollars», não pintou os Americanos com côres muito lisongeiras. Representa os homens como deitados nas cadeiras, com os pés mais altos do que a cabeça, mascando e cuspindo—ou então embriagando-se nos botequins e tavernas—mas como estes são fechados, pelo menos não se perde a «respectability.»

As mulheres não escapam á severidade do autor. Nem boa mãi, nem boa esposa, nem boa dona de casa, nem intelligente, nem instruida, a americana vista pelo Sr. Barbier passa os dias a balançar-se em «rocking-chairs» para fugir a todo cuidado.

A severidade da policia é corrigida pela sua venalidade.

Os roubados convidam os ladrões por annuncios a restituirem os furtos em troca de uma recompensa honesta.

Os trens de luxo offerecem a perspectiva de um conforto inaudito, mas acontece lhes mui frequentemente ser assaltados e postos a resgate pelos bandidos.

Os cultos numerosos e dissidentes só tem em mira o ganho; ao theatro falta todo o sentimento artistico; a facilidade do divorcio permitte ás mulheres multiplicarem, sem perderem sua posição social, as aventuras do sentimento.

E entretanto—por uma contradicção singular—depois de em trezentas paginas haver despido de um modo por vezes engraçado, mas cruel até ao abuso, o americano dos dous sexos, e os systemas de sua vida publica e particular, o Sr. Barbier termina com um elogio lyrico da America: o «futuro do mundo.»

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim Lopes de Azevedo, natural de Portugal, commerciante, com Marianna da Silva Seabra, natural deste Estado, solteiros e residente na freguezia de Santo Antonio.

Manoel Correia da Silva, natural do Estado da Parahyba, jornaleiro, com Leonor Alves Pimentel, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S José

Ignacio da Silva Lopes, artista, com Elvira Maria Porto Carreiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Francisco Tavares Muniz, jornaleiro, com Antonia Marinha da Motta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Festividade religiosa—Amanhã terá logar o hasteamento da bandeira de Santo Amaro das Salinas, sendo o acto feito com grande solemnidade.

Tocará, a musica do 14º batalhão de infanteria, e a bandeira será conduzida por crescidissimo numero de senhoras e meninas que formarão uma grande *marche aux flambeaux*.

Em seguida o hasteamento, que terá logar no largo da capella será queimado um pequeno fogo artificial e largado um lindo balão.

Depois de amanhã começarão as novenas ás 7 horas da noite, havendo todas as noites fogo de vista e balões, tocando a banda de musica acima alludida.

A festa effectuar-se-ha no dia 21 do corrente.

Morte repentina—No dia 5 do corrente falleceu repentinamente na travessa da rua Marquez do Herval n. 73 um individuo de cor preta, representando ter 35 annos de idade.

O subdelegado de Santo Antonio, ao ter conhecimento do facto deu as necessarias providencias, verificando-se chamar-se o alludido individuo Olympio da Costa Albuquerque, empregado na quitanda de Libania de tal.

O cadaver foi inhumado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Telegrammas retidos—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

De Sobral, para Gappert, por não ser revisto, e tres avisos para Sarmento, Assis e Carvalho.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,6	757,82	19,53	75
9 »	27,2	759,10	20,67	77
12 »	28,9	757,92	20,73	71
3 t.	29,0	755,87	20,73	71
6 »	2?,8	757,95	20,86	75

Temperatura minima 26,00
Temperatura maxima 30,00
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite 0 h. e 23 m. da tarde; ESE e SE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento 5,m88 por segundo.
Nebulosidade média 0,41.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Janeiro	11—15 da m	0,45
P. M.	8 » »	5—25 da t.	2,40

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S Salvador»:

Dr. João F P. de Figueiredo, Amelia S. P. de Figueiredo, Izaura P. de Figueiredo, Maria A P. de Figueiredo Osvaldo P. de Figueiredo, Raul P. de Figueiredo, Jayme P. de Figueiredo e 2 criados, Manoel Joaquim do Nascimento, Bernardino A. de Paiva, Victor Sodré da Matta, Elvira da Motta Balthazar, Beatriz Balthazar, Alice Balthazar, André Maria Pinheiro, Carlos Hallande, Manoel P. Paes, Manoel Villar, Barbara Nery Ignacio Lessa, Maria Lima, Francisco Guimarães, Maria C. Rodrigues, Raymunda N. da Silva, alferes Antonio O. Henriques e sua senhora, Antonio da Costa Rodrigues, Saturnina de A Rodrigues, alferes João F. Sarmento e sua senhora, Maria . Martins, Arthur Cotrim, Benjamim O. P. Accioli, Olga A. de Sá, Alice P. Accioli, Manoel Pereira, Gastão S. de Oliveira, Joaquim B. de Oliveira, Guilherme dos Santos Dias, Geraldo de Vasconcellos, Roza Ignez M. da Conceição, João Barboza da Silva, Epaminondas Vieira da Cunha, Manoel A Maia, capitão José G Teixeira de Moura, C. H. J Soares, Joaquim G. de Castro, A. dos Santos Maia Antonio P. G. da Silva, Francisco C. de B. Bezerra, Virginio G. Bastos, Maria T. da Conceição e 2 filhos, Ladislão P. P. da Costa, José Ferreira Tavares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

Existiam 487, entraram 5, sahiram 11—existem 481.

A saber:
Nacionaes 460, mulheres 9, estrangeiros 12.
Total 481.
—Arraçoados 421.
Bons 396.
Doentes 21.
Loucos 3.
Louca 1
Total—421
Não houve movimento na enfermaria

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Janeiro de 1894.

Felippe Santiago Torres Galindo, Pernambuco, 51 annos, solteiro, S. José.

Antonio Francisco da Costa, Parahyba, 35 annos, solteiro, Afogados.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista.

Anna Barreto de Sant'Anna, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista.

Ambrosio de Lyra, Alagoas, 45 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Barbosa Camello, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista.

Francisco José de Andrade, Ceará, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Firmino dos Reis Silva Vasconcellos, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Bernardino Ferreira de Azevedo, aggravado José Fernandes Lima. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Galvão Costa Ribeiro.—Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do juiz Galvão.

Recurso municipal:

Da Muribeca—Recorrente D. Anna Pires Marques Pessoa, recorrido o Conselho Municipal. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz.—Não se tomou conhecimento do recurso.

Appellações crimes:

De Timbaúba—Appellante Salustiano João dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna—Appellante José Joaquim dos Santos, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Miguel José Leandro. Relator o juiz Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, pelo voto de Minerva.

Da Gameleira—Appellante Silvestre José do Nascimento, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellantes D. Francisca Philadelpha da Costa e Silva e outro, appellado bacharel Abilio Pereira de Souza Lima Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Carlos Borromeu, appellada a Intendencia Municipal. Relator o juiz Caldas Barreto Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Jaboatão — Appellante Thomaz Theophilo Pinto Bandeira, appellado Alfredo Alves Martins—Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De S. Lourenço—Appellante José Victoriano Correia de Amorim, appellada D Joaquina Francisca Cavalcante. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

De Nazareth—Appellantes Seixas Irmãos, appellado Joaquim Francisco Carneiro. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida, Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Embargos infringentes:

Do Recife—Embargantes Johnston Pater & C, embargados a viuva de M. F. Marques & Filho. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime:

De Bezerros—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

De Agua Preta—Appellante Antonio Borges de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações civeis:

De Panellas—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Lucena.

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado o Conselho Municipal.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes:

Do Limoeiro—Appellante Manoel Pereira, connecido por Manoel Flor, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Luiz Antonio, connecido por Luiz de França.

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante Dr. João Vieira da Cunha, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Reclamação de antiguidade:

Reclamante o juiz de direito do municipio da Gloria do Goitá.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellações crimes:

Do Recife—Appellante Manoel Candido Bezerra, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Antonio da Silva.

Appellação civel:

De Bom Conselho—Appellante Marcos Evangelista da Costa Vilella, appellado Augusto Martinia o Soares Vilella.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral ordinaria da Companhia Fabrica de Estopa

Aos 9 dias de Novembro de 1893, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, presentes os Srs. Associados, em seguida assignados, representando 530 acções, sufficientes para deliberação; declarou o Sr. Commendador Luiz José da Silva Guimarães, presidente da Companhia, que ia ter logar a reunião ordinaria, previamente annunciada e de accordo com os estatutos, propunha a eleição do presidente, tendo sido acclamado o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, que chamou para secretarios os Srs. Commendador Joaquim Lopes Machado e Ignacio Nery da Fonseca, na ordem em que vão escriptos e aberta a sessão, foi pelo Sr. Presidente ordenada a leitura da acta da reunião anterior, que depois de submettida á discussão foi approvada.

Em seguida, apoz ligeira observação do Sr. Thomaz Comber, dispensada a leitura do Relatorio, procedendo se a do parecer fiscal que foi sujeito á discussão, e tendo obtido a palavra o Sr. Ignacio Nery da Fonseca, notou que não considerando do mencionado parecer apreciação alguma quanto aos motivos que deram logar ao deficit e tendo sido elle um dos que mais activamente se esforçou para a organização da empreza, a que liga a maior importancia, tendo obtido de amigos seus a subscripção de parte importante do capital, o mão resultado do primeiro semestre que se verificou no balanço, o obrigava a uma explicação aos seus mencionados amigos, tendo no mais alto valor os seus conceitos, e assim bem as seguintes declarações que apresentou por escripto, pedindo a sua insersão a acta, o que foi deferido por votação unanime. «Alguns socios prestimosos tem-n'os abandonado, sendo de notar a transferencia que ha uns poucos dias fez de suas acções um dos signos signatarios do parecer fiscal, por motivos bem conhecidos, e para que fique bem claro que o mão resultado obtido é devido a outras causas que não lhe compete apreciar, e não a falsas informações e exagero do prospecto, submetto á apreciação dos meus referidos amigos os dados seguintes a meu alcance:

A empreza foi especialmente destinada ao fabrico de saccos, devendo trabalhar somente qualidade bôa, os 30 teares que tinha no começo deviam produzir cerca de 100 jardas por dia cada um, ou 3000 jardas todos; as despezas estavam calculadas em 200$000 por dia, incluida a administração, agua e gaz, dada uma producção, constante de 2500 jardas por dia (5 teares não contados para as interrupções) devia dar um resultado para o preço de 80 réis para o fabrico por jarda, alias regular, attendendo-se a que na Europa a differença entre o preço do fio e a fazenda é cerca de 1½ d/ (dinheiro) ou neste cambio perto de 30 reis.

Ora, conhecido o custo do fio de 2 1/2 d/ por lib.a cif ou cerca de 250 réis por libra, direitos pagos, tomadas 330 grammas para um sacco de 10 onças 36 × 50 polegadas, verifica se o custo de 200 réis para o fio que com os 80 réis do fabrico eleva-se a 280 réis por sacco.

O preço da venda tem sido sempre superior a 500 réis, logo devia-se esperar um lucro de cerca de 78 %.»

Depois de breve discussão entre os Srs. Commendador Luiz José da Silva Guimarães em defeza de sua gestão e explicações do Sr. Fonseca, foi submettido a votos o parecer fiscal e approvado por maioria contra o voto do mesmo Sr. Fonseca, e declarada extincta a responsabilidade da Directoria.

Tendo sido offerecido a deliberação da casa o pedido da Directoria de autorisação para nomeação de um almoxarife, foi deliberado que nada havia a resolver, desde que esses actos são da gestão e competencia da directoria, como mandam os estatutos.

Foi ainda deliberado de accordo com o pedido da Directoria constante do Relatorio respectivo, depois de convenientemente discutido é resolvido por unanimidade de votos que as acções fossem ao portador.

Tendo se procedido á eleição depois de nomeados para escrutinadores os Srs. Thomaz Comber Griffith e Ignacio Nery da Fonseca foi apurado o seguinte resultado e eleitos por maioria de votos para a Commissão Fiscal os Srs. Commendador Joaquim Lopes Machado Francisco de Assis Cardoso e Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, e para supplentes os Srs. Carlos de Paula Lopes, Ignacio Nery da Fonseca e João Gonçalves da Fonseca.

Nada havendo mais a tratar, foi levantada a sessão, do que para constar lavrei a presente acta que assigno, o

2.º secretario

Ignacio Nery da Fonseca.

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Joaquim Lopes Machado
Por procuração de Carlos de Paula Lopes,
Joaquim Lopes Machado.
Gomes & Fonseca.
Luiz José da Silva Guimarães.
Thomaz Comber.
Brown & C.
William M. Webster.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Thomaz Robert Fenton.
Geo C Gates.
Thomas Comber Griffith.

COMMUNICADOS

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1894

A cabeção republicana

O ex-contra almirante Custodio José de Mello, não só em os seus tão pantafaçudos quão boçaes manifestos, como em missivas que a «Cidade do Rio» publicou logo nos primeiros dias da mal fadada revolta que tinge de sangue a alterosa bahia da Guanabara, declarou, sob a garantia de sua palavra e de sua farda, que os seus intuitos não eram outros senão a asseguração das garantias civicas, a pacificação do Rio Grande e o exacto respeito a Constituição de 24 de Fevereiro.

N'esse tempo o Sr. Custodio de Mello continuava a por a sua espada, embora rebelde, ao serviço da Republica federativa e presidencial, affirmando que nenhuma aspiração occulta dictava o seu audacioso procedimento.

Firmes nos seus postos, batendo-se pelo respeito ao direito e as leis, que são a magestade nos governos republicanos, os bons patriotas acercaram-se do Marechal Floriano, formando em torno d'esse bravo cidadão uma inquebrantavel cadeia de sinceras dedicações.

Apenas alguns republicanos, influenciados por pequeninos interesses e paixões partidarias, entoaram hymnos á Revolução, que, em sua opinião, trazia alçado o pendão da Republica.

Esse concurso, todo platonico, meramente «litterario», não servio á causa negra da revolta, cujo chefe respirando vingança, voltou-se para o Sr. Silveira Martins, que impoz duras condições afim de pôr a «gauchada» trefega ao serviço do Sr. Custodio de Mello

Desde esse momento o «bravo almirante» emmudeceu, começando os apologistas da revolta a pregarem uma revisão constitucional que substituisse o presidencialismo pelo parlamentarismo.

Essa aspiração, manifestada objectivamente no celebre Congresso de Bagé, corporificava os novos intuitos da revolta que assim desviava se de seu curso primitivo, perdendo a mór parte das poucas sympathias que ainda inspirava aos espiritos simplorios.

Mas a «gauchada» movia se lentamente e era preciso dar o golpe decisivo, jogar a ultima cartada.

O dinheiro escasseava nos cofres dos navios revoltados e os depositos de viveres apresentavam profundas lacunas;

Para fazer nova revolta, o Sr. Custodio, armando uma cilada aos seus companheiros de luctas que, mesmo rebeldes, eram em sua maioria, incapazes de se transformarem conscientemente em iconoclastas da Republica, sahio barra afóra passando o commando da revolta ao enfatuado Sr. Saldanha da Gama, o fidalgo falsificado, que um dia se transformou em servo da dictadura.

As declarações d'esses militares foram publicadas n'o «Paiz,» que as commentou devida e criteriosamente, salientando o vacuo da repulsão publica que se fazia em torno do Sr. Saldanha da Gama.

E nem era crivel que em terras da livre America, na patria de Bernardo Vieira, Tira-Dentes, Caneca, Pedro Ivo e Silva Jardim, se podesse reerguer um throno que cahira ao meio dos applausos de todos os brasileiros, sem que nenhuma voz então sonhasse com um plebiscito!...

Como uma onda tal immensa que, em seu percurso, recebe muitos affluentes, o governo federal sente-se robustecido pelo apoio que de todos os pontos lhe offerecem os brasileiros abnegados.

E Pernambuco, onde a politica retalhara a familia republicana acaba de, como um todo homogeneo, levantar se em defesa da Republica.

Aos esforços do bravo general Leite de Castro, commandante da força federal, ao auxilio valioso do Exm. Sr. governador do Estado, trata o benemerito republicano Dr. Martins Junior de unir o seu magno concurso, organisando um batalhão patriotico que coopere com as forças federaes e estaduaes para a defesa da Republica em Pernambuco.

Ao manifesto do Sr. Saldanha da Gama o Brazil inteiro responde, pois, n'um estridulo e prolongado

VIVA A REPUBLICA.

LITTERATURA

Reverie...

E's a taça em que bebo a phantasia ardente
Dos cerebros profundos.

L Murat.

O céo tem estrellas, a natura flores
O oceano espumas, o universo cantos,
Eu tenho n'alma a palpitar d'amores
Mundos e mundos d'illusões e encantos...

Mas tudo é pouco para ornar-te a estrada
Por onde passas peregrina e insonte...
Tu és Cleopatra! e amar-te... é nada!
E' mesmo pouco pôr-te um astro á fronte!

Sou como o bardo castilhano antigo:
Lanço a teus pés os meus lauréis, a vida,
Podes pizal-os, que eu não te maldigo...
Esmaga os todos que são teus, querida!

São teus:—os sonhos, o viver de anceios
Que arrasto assim por entre riso e magoas,
Estes desejos que em teus alvos seios
Vogão quaes garças pela flor das aguas.

E eu tenho para encher-te a vida, escuta:
Enlevos .. harpas de sonoras fibras,
Supremos gosos sem labor, sem luta,
Sons assim como quando essa alma vibras.

Para aquecer a tua fronte ao peito
Tenho o calor das amorosas rolas...
Na frente, tudo: as ambições, o leito,
E a flores todas que na trança enrolas!

Não sou eu só que te procuro e almejo,
— Somos nós ambos que então nos buscamos.
Tu és a praia,—eu esse mar que beijo...
E o céo—o lago onde nós dois boiamos!

Tu tens no olhar o mysticismo augusto
Das virgens santas que os christãos adorão;
No amor—o cravo que se sorve a custo...
Na voz—a angustia quando os anjos chorão.

Matheus Coimbra.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

10 de Janeiro

1676—Em Paris vai a scena a «Atys» de Lulli.

1829 No «Opera Comique» de Paris canta-se a opera «La Fiancée» de Auber.

1884 O «D. Carlo» de Verdi, depois de modificado e reduzido em quatro actos, apparece no «Scala».

1887 Em Ravena no theatro «Mariani» vai a scena o «Rigoletto».

1888 No «Pagliano» de Florença canta-se a Sonnambula».

1892—Em Siena vai a scena a opera «I Due Foscari» de Verdi.

1893 Em Vienna canta-se a opera «Rantzau» de Mascagni.

MEMORIAL

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA EXTRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lapenha Lins*.

Chá especial
Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 2$500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 5 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 14, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros.

De ordem do Sr. director communico aos Srs Merceiros estabelecidos no municipio do Recife, que em vista do edital do Sr. Dr. administrador da Recebedoria do Estado sob o n 1 publicado no *Diario Official*, se vai proceder a collecta do imposto de classe para o exercicio corrente. Tendo esta directoria nomeado para este fim as commissões seguintes:

Freguezia do Recife

Antonio de Mello, presidente.
Manoel Gonçalves Estella.
Ramiro Guedes Valente.

Santo Antonio

Joaquim Antonio Christovão, presidente.
José Franco Ferreira.
Antonio Fernandes Pereira.

S. José

Antonio Joaquim da Costa, presidente.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
Anacleto José do Nascimento.

Boa-Vista

Antonio José Martins, presidente.
Luiz Fernandes de Azevedo.
Joaquim da Rocha.

Graça

Severino Martins, presidente.
Francisco Caetano Durães.
Manoel Borges Leal.

Afogados

Manoel da Cunha Brandão, presidente.
José Custodio Loureiro.
Urbano José Carneiro.

Poço

Manoel Ferreira da Cruz, presidente.
João Felicardo de Amorim.
Antonio Arco-Verde de Mello.

Varzea

João Carlos de Souza, presidente.
Joaquim de Sousa Gama.
Arthur Schiape.

As commissões darão principio aos trabalhos, no dia 12 do corrente e para que estas possam proceder de accordo com as instrucções de 27 de Julho de 1883, arts. 21 e 22, faz-se preciso que os Srs. contribuintes lhes prestem os esclarecimentos que necessitarem, afim de que com justiça se possa fazer a classificação de cada contribuinte.

Certos de que se por qualquer circumstancia a isto se recusarem as commissões procederão de conformidade com a lei.

Espera esta directoria que os Srs. contribuintes concorrerão para que a distribuição seja feita o mais proporcionalmente possivel e para que isto possa ter logar, é necessario que todos procedam com lealdade nos esclarecimentos que tenham de fornecer as commissões.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros em 9 de Janeiro de 1894.

1º secretario,
S. *Castro*.

Santo Amaro das Salinas

Hasteamento da bandeira e novenas

Quinta-feira, 11 do corrente pelas 7 horas da noite, sahirá da casa da Exma. juiza D. Antonia Maria Serrano de Gouveia, á Estrada de Luiz do Rego o estandarte do Glorioso Santo Amaro das Salinas, acompanhado por crescidissimo numero de distinctas senhoras e gentis meninas, formando grande marcha aux flambeaux ao som da banda militar do 14.º batalhão da infantaria, percorrendo toda a Estrada de Luiz do Rego, rua do Bom Gosto e Largo da Capella sendo hasteada ao estrugir de foguetes queimando-se em seguida um pequeno fogo artificial e sendo largado um lindo balão.

No dia seguinte ás 7 horas da noite começará a novena que se prolongará até o dia 20, havendo fogo de vista e ascenção de balões e tocando a mesma banda militar.

Consistorio da igreja de Santo Amaro das Salinas, 9 de Janeiro de 1894.

O escrivão interino,
J. F. *de Oliveira*

MUTILADO

Eleição

Dos devotos que teem de festejar a Excelsa Virgem do Bom Despacho da matriz de Alagôa Secca no dia 2 de Fevereiro do corrente anno de 1894.

Juis por eleição

O Illm. Sr. José Luis de Freitas.

Juiza por eleição

A Exma. Sra D. Maria Philomena de Araujo.

Juises por devoção

Os Illms. Srs.
Manoel Tavares de Mello.
Feliciano José d'Almeida.
João de Moraes Pinheiro.
Luiz Carlos da Fonseca Pinho.
Capitão João de Moura Vasconcellos.
Capitão João Hypolito Pereira de Moraes.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.
Esposa do Sr. Ermirio Barroso de Moraes.
Esposa do Sr. Coronel Luis Ignacio Pessôa de Mello.
Esposa do Major Francisco Agripino do R. B.
Esposa do Sr. Candido Camello Rodrigues Muniz.
Esposa do Sr. Major Manoel Zeferino da F. Pinho.
Esposa do Sr. João Nepomuceno da F. Pinho.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.
Tenente Herculano Bezerra de Menezes.
José Theophilo Monteiro de Farias.
Paulino Barroso de Moraes.
A Exma. Esposa do Illm. Sr. Francisco Barroso de Moraes.
A Exma. Professora D. Leonilla Muniz R. de Vasconcellos.
A Exma. Professora D. Ignez da Silva Maurity.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.
José Antonio Gonçalves de Lima.
Miguel Monteiro de Farias.
Alexandre Silvino de Albuquerque.
As Exmas Esposas dos Illms. Srs.
Capitão Plinio A. Cavalcante.
Laurentino Monteiro,
Manoel Pereira de M. Vasconcellos.

Mordomos

Os Illms. Srs.
Manoel Baptista Branco.
Belarmino José da Motta.
Manoel Xavier da Cunha.
Antonio Alves Prazim.
Francisco Marcelino do Monte.
Joaquim da Cunha Cordeiro.
Manoel Pereira da Silva.
Joaquim Eulalio G. da Cunha.
Major Henrique de M. C. Castro.
Alexandre Correia F. de Craste.
Manoel Gomes de Araujo.
Pedro Ferreira Britto.
Enéas Mamede d'Almeida.
José Severino Leal.
Luiz Severino Pereira da Silva.
José Severino Pereira da Silva.
Francisco Correia Leal.
Antonio Xavier de Moraes Coutinho.
José Francisco Correia.
Marçal Emiliano Camello Pessôa.

Mordomas

As Exmas Sras. D. D.
Nathalia de Araujo S. Albuquerque.
Maria José da Silveira.
Joaquina Soares da Fonseca.
Maria Carvalho Prazim.
Manoela Marques da Fonseca.
Anna Pereira Borges.
Anna, esposa do Illm. Sr. Antonio Dias de Araujo.
Maria Ferreira Martins.
Anna Dias de Araujo.
Alexandrina Gonçalves de Souza.
Ornilla Maria de Araujo.
Adelina Maria da Conceição.
Leopoldina, consorte do Illm. Sr. Diogo Antonio Rodrigues

Procuradores

Os Illm. Srs.
Fontano Gonçalves da Fonseca.
Professor Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos.
Professor José de Mendonça Maurity.
Vigario José Carlos Marinho.

Visto. Parochia de Alagôa Secca 2 de Janeiro de 1894.

O Vigario, *J. Carlos Marinho*.

Ao Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves

Lendo, como costumo, o *Diario de Pernambuco*, deparei no seu n. de 5 do corrente com um protesto contra mim; e, vendo ser de S. S. a assignatura, descobri que se tratava do corpo d'um homem com braços e pernas, mas sem cabeça, ficando, a dignidade no tinteiro!...

E eu, na obrigação de dar uma satisfação, não á S. S., com quem não gasto o meu precioso tempo, mas ao publico, a quem principalmente me dirijo, venho pedir á S. S. que faça publicar uma escriptura que possue e por nós assignada e por seus filhos José Rodrigues Esteves e Galdino Rodrigues Esteves, datada de 13 de Julho de 1893, certo de que si não publical-a, eu o farei e tirar-lhe-hei a mascara hypocrita, com que se acoberta; pois deve saber que protestos feitos pelos jornaes têm o effeito de azeite rançoso no focinho do cão leproso, quando não possuindo mais os dentes, ladra á lua.

Quanto a carta publicada e assignada pelo Sr. capitão José Hermino Pontual não passa de doce para engabar meninos de escola ou pitada de rapé dado a velhos dementes! . E, com effeito, o Sr. Hermino Pontual ter-se-á esquecido da resposta que me deu á carta que lhe dirigi em 24 de Maio de 1893?

Não creio; são desculpas de jogadores, cujas mãos não tremem, quando fazem crescer as bancas com capitaes alheios; mas o meu systhema é diverso, gosto do jogo franco e cartas á mesa, e os meus companheiros que cresçam e appareçam para receber o troco.

A sua espera fico, Sr. Manoel do Carmo.

Raiz de Dentro, 8 de Janeiro de 1893.

Manoel Luiz Pacheco.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatris n. 2

As aulas principiarão á funccionar a 8 de Janeiro.

Aula Primaria Particular Mixta

Rua da Gloria n. 138

Maria da Exaltação Cabral (ex-professora publica) exerceu o Magisterio Primario doze annos por conta do Estado; na Organisação Municipal não tendo sido aproveitada, continuou a reger publicamente a mesma cadeira, sem onus, decorrendo de 12 de Abril á 6 de Dezembro do anno proximo passado. Contando sempre na sua aula grande desenvolvimento pelo zelo e actividade do seu trabalho, assim provam os resultados dos exames de suas alumnas.

Falta-lhe o titulo de Curso Normal; porém, apresenta pela Faculdade de Direito do Recife, cinco certificados dos Preparatorios;—Portuguez, Francez, Latim, Inglez e Historia do Brasil; habilitações em Arithmetica, Geographia e Piano, e perfeição em trabalho de agulha. Declara que por dedicação ao Magisterio e affeição que seus alumnos lhe patentearam, achar-se ha aberta, no dia 15 do corrente, a aula (acima mencionada) e tambem ensino de piano, trabalho de agulha, como sejam:—flôres de diversas especies, bordado a della, em relevo, seda a matiz, ouro, missanga, etc., para este fim tem a sua casa decentemente preparada.

Espera, portanto, a coadjuvação dos pais de familia.

O «Sandalo Clerum» não espalha cheiro, não produz nenhum de arranjo nas funcções digestivas o que não acontece com as preparações usadas até agora. Pela modicidade do preço é accessivel a todas as bolsas. Convém certificar que o vidro tenha bem a assignatura do Dr. Clertan. Uma instrucção vai junto ao vidro. Venda a varejo nas principaes pharmacias. Por atacado casa L. Frère, A. Champigny e C., successores, 19, rua Jacob, em Paris, e nas principaes drogarias.

— RODOLPHO ROLLIN PINHEIRO deseja fallar com os parentes e seu pai o 1º tenente da arma a Bonifacio Gil Pinheiro. Carta nesta redacção.

Francisco de Assis Hollanda Chacon

O abaixo assignado precisa fallar com urgencia com algum dos irmãos ou parentes do cidadão acima. Carta nesta redacção.

Rodolpho Rollin Pinheiro.

O cabello das formosas mulheres orientaes tem fama em toda a redondeza do globo por sua belleza, flexibilidade profusão, brilho e perfume, e todas estas qualidades podem obter-se facilmente com o uso constante do afamado Tonico Oriental para o Cabello, a mais exquisita das preparações do toucador para o augmento, conservação, suavidade, limpeza e embellecimento do cabello.

Só a calvicie da senilidade resiste á sua poderosa acção. 22

— Bacharel Faria Neves Sobricho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de J. bastão

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora

Olympia A. de Mendonça.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheradas de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Collegio 11 de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas desse estabelecimento estará aberta do dia 12 em diante e as aulas funccionarão a começar do dia 15.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Candidtinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo Usai do Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Collegio 24 de Setembro

Rua do Coronel Suassuna n. 161—1º andar (antiga rua Augusta)

A directora deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, communica ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que suas aulas abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro e que continua a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Recife 2 de Janeiro de 1894.

Josepha das Mercês Cavalcanti.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quatro annos tomando muitos remedios e unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Por gratidão.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Batalhão patriotico 6 de Março

No escriptorio da redacção da «Gazeta da Tarde» estarão expostas até o dia 12 do corrente as listas em que se devem inscrever os cidadãos que quizerem fazer parte do batalhão patriotico 6 de Março, milicia civica destinada á defeza da Republica no Estado de Pernambuco, e cuja organisação ficou deliberada no Meeting do dia 3, pela immediata inscripção de cerca de 100 cidadãos.

Curso theorico e pratico

DAS

Linguas nacional, latina, franceza e ingleza

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo conselho geral de instrucção publica do Estado de Pernambuco tem aberto na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias n. 120, 2º andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza: diurno, para estudantes, e nocturno, para empregados do commercio.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas linguas assim como geographia, por collegios e casas particulares a pessoas de ambos os sexos; para o que pode ser procurado na mesma casa a qualquer hora do dia.

Collegio Parthenon

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio reabrir-se-hão a 8 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director

Bacharel Octavio Alves Maruya.

Barão Rodrigues Mendes

A directoria do Monte Pio Portuguez manda por alma do finado consocio Barão Rodrigues Mendes rezar uma missa quarta-feira, 10 do corrente, 60º dia do seu passamento, para cujo acto, que terá logar na igreja da Madre de Deus. pelas 7 1/2 horas da manhã, convida a Exma. familia e amigos do finado.

Do inpedimento da Comb. G. Rocha,
Secretario.

Ao publico

Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, proprietario do engenho «Riachão», faz sciente ao publico e a quem interessar possa que não está de accordo com o Sr. Manoel Luiz Pacheco na segunda linha de demarcação que o mesmo mandou correr para a devisão do seu engenho «Raiz de Dentro» com o engenho «Refrigerante» do Sr. capitão José Hermino Portual, por comprehender que não cabe ao Sr. Pacheco o direito de fazer canto em uma linha que devide seu engenho com o «Refrigerante» e «Raiz Nova», sem previo accordo com os proprietarios destes engenhos, ficando sem effeito o marco que collocou por não ter havido accordo, como se verifica da carta que o Sr. capitão José Hermino Pontual me endereçou neste sentido e que vai abaixo publicada.

Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Illm amigo Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Engenho Preferencia, 27 de Outubro de 1893.

A vista do seu exposto com relação a linha que devide os engenhos «Refrigerante» e «Raiz de Dentro» do Sr Manoel Luis Pacheco, só acceito a primeira linha feita por concordata de V. Mc. com o Sr. Pacheco, a que não prejudica as terras do engenho «Refrigerante», e não, por onde quer o Sr. Pacheco, julgo ser de justiça o que accordo.

Saude e felicidades lhe deseja e a sua Exma. familia.

Por ser De V. S.

Amigo, venerador, obrigado e criado.

José Hermino Pontual.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Rua do Hospicio n. 53—Telephone n. 404.

O director

Luiz Porto Carreiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Janeiro de 1894.

Apolices Geraes de juros de 5 0/0 do valor de 1:000$000 ao preço de par.

Na Bolsa venderam-se:

20 Apolices Geraes.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações 10 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisandose negocios regulares.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$800	a	4$900
Usinas por 15 kilos	4$500	a	4$700
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$800	á	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$900	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Fizeram-se vendas deste producto a 11$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	22279	200
Vapores	1 a 8		1899
Animaes	1 a 8	1696	665
Estrada de Ferro Central	1 a 8	37.0	621
Idem de S Francisco	1 a 6	16034	310
Idem de Limoeiro	1 a 6	14273	2077
Somma		57982	5782

Importação

Vapor inglez «J. W. Taylor.» entrado de New York, em 5, e consignado a Blackburn & C.

Amostra 2 volumes á diversos.

Breu 150 barricas a J. S. Seixas, 100 a Manoel dos Santos Araujo, 25 á ordem.

Banha 50 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Pereira de Carvalho & C., 260 a Companhia d'Estiva, 100 a Costa & Rocha.

Canos de chumbo 55 rolos a A. P. da Silva & C.

Cerveja 10 caixas á ordem.

Drogas 4 caixas a J. A. Maia & Silva, 8 a Faria Sobrinho & C. 7 a H. Ronquyrol.

Ervilhas 2 caixas á ordem.

Frascos 18 caixas a E Samico & C.

Farinha de trigo 1500 barricas a Machado & Lopes.

Graxa 3 caixas a Netto Campos & C., 1 á ordem.

Kerosene 720 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa á ordem. 2 a E. Samico & C., 24 a H. Forster & C., 1 a W. Halliday & C., 2 a J. A. Maia & Silva.

Machinas para descaroçar, algodão 2 caixas a Albino Silva & C.

Maizena 55 caixas a E. Samico, 6 a Miranda & Souza.

Oleo 5 barris aos mesmos.

Perfumarias 13 volumes a Guimarães Cardoso & C., 1 a A. da Silva & C.

Provisões 9 caixas á ordem.

Pás de ferro 10 caixas a Albino Silva & C.

Queijos 2 caixas a A. Soares & C.

Relogios 10 caixas a E. Goetschel 1 á ordem.

Typos 1 barrica a Browns & C.

Toucinho 4 barris á ordem.

Tecidos 1 volume a Muller & C., 3 a Cramer Frey & C., 4 a Bernet & C., 4 a N Maia & C., 5 a A. Lopes & C., 2 a Dias Loureiro & C., 6 a Machado & Pereira, 6 a Affonso Maia & C.

Tinta 10 barris a ordem.

Vidros 3 barricas a W. Halliday & C., 6 a E. Samico & C., 1 a Albino Silva & C.

Vapor nacional «Una.» entrado dos portos do Sul, em 4 e consignado a Companhia Pernambucana manifestou:

Algodão 50 saccos a Raymundo Seixas.

Couros 76 a Pereira Carneiro & C.

Fio 40 saccos a Odilon Goveia.

Fumo 40 fardos á ordem.

Pelles 8 fardos a Manoel M. Mello.

Exportação

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram:

E. L. Caldas, 1,222 couros seccos salgados com 14.664 kilos.

P. Valente & C., 100 saccas com 8,661 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 1.680 saccos com 126,000 kilos de assucar mascavado.

A. Braga, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Carrie Hechel», para New York, carregaram:

Mello & Velloso, 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

C. Lima & C., 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

Julio & C., 3 000 sacos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez «Boa Sorte», para o Porto, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norueguense «Saron», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 144 fardos com 28,951 kilos de algodão.

— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 400 fardos com 60.91a kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,450 saccos com 87,000 kilos de assucar branco e 1,550 ditos com 93,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 1 600 ditos com 96,000 kilos de assucar mascavado.

C. A. Burle, 320 saccos com farinha de mandioca.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 150 barris com 13,200 ditos de aguardente.

— No vapor francez «Paranaguá», para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 35 pipas com 16.450 litros de aguardente e 14 ditas com 6 670 ditos de alcool.

P. Ferreira & C., 30 pipas com 1 400 litros de aguardente, 5 ditas com 2.330 ditos de alcool 550 saccos com 33 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado

— No vapor allemão «Argentine», para Santos, carregou:

Victor Neesen, 120 fardos com 18.399 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado

— No vapor francez «Matapan», para Uruguayana, carregou:

Amorim Companhia, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

— No lugar sueco «Robert», para Uruguayana, carregou:

M. S. Maia, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente

Para Iquiqui, carregou:

M. S. Maia, 54 pipas com 25 380 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará carregou:

C. Fernandes, 32 caixas com 464 kilos de velas de cera.

— Na barcaça «Rosalina», para Parahiba, carregou:

J. de Macedo, 16 barris com 720 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Treze de Maio», para Macahiba, carregou:

J. de Macedo, 15 barris com 670 litros de vinho de fructas.

Para Natal, carregaram:

J. S Igueiral & C., 10 barricas com 650 kilos de assucar branco e 13 ditas com 780 ditos de dito refinado.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

Barboza & C., 10 caixas e 10 garrafões com 720 litros da genebra.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 57 saccos com 2 850 kilos de milho.

— Na barcaça «Camponeza», para Maceió, carregou:

J. Souza, 360 caixas com 8,640 kilos de sabão e 20 ditas com 100 ditos de velas.

— Dia 9 —

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 88,588 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Olinda», para Lisboa, carregaram:

A. Irmãos & C., 446 couros seccos salgados com 5,352 kilos.

M. Lima & C., 202 saccas com 14,939 kilos de algodão.

— No brigue portuguez «Boa Sorte», para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 400 saccas com 26.873 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 73 barris com 6,248 litros de aguardente e 20 oipas com 94,000 ditos de alcool.

— No vapor francez «Paranaguá», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 600 saccas com 51,142 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 30 pipas com 14.100 litros de aguardente, 10 pipas com 4 700 ditos de alcool, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de milho.

G. Paulle, 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9.400 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente e 20 ditas com 9,400 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito branco.

Pohlman & C., 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Matapan», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 135 barris com 12,150 ditos de dita.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42 000 kilos de assucar branco, 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado. 14 pipas com 6,720 litros de alcool.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

— C Fernandes & C., 30 caixas com 435 kilos de velas de cera.

Para Aracaty, carregou:

J. Amorim, 16 caixas com genebra e 6 garrafões com com 140 litros de dita.

Para Macáo, carregaram:

J. Amorim, 15 caixas com 120 litros de genebra.

L. Magalhães & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barca dinamarqueza «Nana», para Uruguayana, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,700 barricas com 181.810 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11.40. ditos de dito mascavado.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

A. D. Simões & C., 4 caixas com 32 litros de genebra

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 8	354:630$837	
Idem de 9	85:683$675	
		440.314$472
Renda do Estado		
Do dia 2 a 8	52:715$235	
Idem de 9	10:928$226	
		63:643$461
Somma total		503:957$933

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 8	36:161$788
Idem de 9	2:318$212
	38:480$000

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 8	1:272$9 6
Idem de 9	373$358
	1:646$33.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

28	bois pesando 3.511 kilos.	
1015	kilos de peixe a 20 rs.	20$300
20	compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
5	ditos com camarões a 100 rs.	$500
31	columnas a 500 rs.	15$500
2	cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
5	cassuás com gallinhas a 300 rs.	1$500
3	cargas com batatas a 300 rs.	$900
2	carga com bananas a 300 rs.	$600
3	carga com laranjas a 300 rs.	$900
2	cargas com louças a 300 rs.	$600
1	carga com macacheiras a 300 rs.	$300
4	cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
10	cargas com melancia a 300 rs.	3$000
14	cargas com fructas a 300 rs.	4$200
46	cargas com farinha a 200 rs.	9$200
25	cargas com milho secco a 200 rs.	5$000
10	cargas com feijão a 200 rs.	2$000
52	lugares a 200 rs.	10$400
22	suinos a 200 rs.	4$400
11	comp. com suineiros a 1$	11$000
7	comp. com sendeiros a 700 rs.	4$900
11	comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50	comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49	comp. com verduras a 300 rs.	14$700
76	comp. com farinha a 400 rs.	30$400
39	comp. com talhos a 2$	78$000
		286$000
	Rendimentos do dia 1 e 4	1.014$700
		1.300$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Manáos escala—10 dias, vapor nacional «S. Salvador» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Ville de Montevidéo de 1239 toneladas, commandante A. Louis, equipagem 38, carga varios generos a Augusto Labille.

Bordeaux e escala pela Ilha Grande—41 dias, vapor francez «Matapan» de 2648 toneladas, commandante J. Vincot, equipagem 50, carga varios generos a H. Burle e comp.

Mossoró e escala—5 dias, vapor nacional «Aguamaré» de 779 toneladas, commandante Paulo Nunes Guerra, equipagem 26, carga varios generos ao commandante.

New Port—37 dias, barca noruega «Meteor» de 440 toneladas, capitão O. J. Jacobsen, equipagem 10, carga carvão de pedra a Companhia de Beberibe.

Cap Torro—24 dias, lugar inglez «Albatross» de 399 toneladas, capitão A. Chalmers, equipagem 9 em lastro a ordem.

Bahia—2 dias, canhoneira italiana «Sebastiano Veniero», de 700 toneladas, commandante capitão tenente J. Priaui, equipagem 100, carga munições ao consul.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Argentina» commandante J. Pochmann, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «S. Salvador» commandante João Maria Pessôa, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho dinamarquez J. P Lessen, capitão J. Schiorey, carga assucar.

Barbados—Lugar inglez «Woodbine» capitão J. O. Saunders, em lastro.

Navios esperados

De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
De Londres
Barca norueguense Gustaver.
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Mariba.
Barca noruega Hial.
Barca ingleza Hugo.
De Pelotas
Patacho sueco Hilma.
Patacho allemão Harmont.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Lyat.
Lugar inglez Miraowy.
Lugar norueguense Coance.
Patacho sueco Hilona.
De Shields
Barca allemã Semmy C bo.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucio 1º.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Hamburgo pela Ilha Grande
Lugar inglez Brunet.
Barca norueguense Minde.
De Antuerpia
Barca din A. B. Boll.
De Antuerpia
Lugar norueguense A. B. Bal.
De New Port
Barca norueguense Meteor.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Liverpool	«Merchant»	10
Sul	«Manitoba»	10
Sul	«Merida»	10
Sul	«Olinda»	10
Sul	«Brazil»	12
Sul	«Wordsworth»	12
Europa	«Tagus»	13
Sul	«Las Palmas»	15
Sul	«Trent»	16
New-York	«Sirius»	16
Europa	«Uruguay»	18
New York	«Pascal»	18
Europa	«Scholar»	25

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Salerno»	10 as	3 h.
Sul	«Paranaguá»	10 as	3 h.
Sul	«V. de Montevidéo»	11 as	3 h.
Europa	«Olinda»	11 as	4 h.
Europa	«Wordsworth»	12 as	2 h.
Sul	«Tagus»	13 as	3 h.
Norte	«Brazil»	13 as	4 h.
Sul	«Una»	15 as	3 h.
Europa	«Trent»	16 a	1 h.
Sul	«Sirius»	16 as	2 h.
Sul	«Uruguay»	19 as	5 h.

MUTILADO

Enseignement de la langue portugaise à etrangérs

Le Barbelier Américo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis pendant une année, qu'il a été au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise à étrangèrs, par une methode de son invention même, a ouvert, chez lui, à la rue Marcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre à la parler; en devant, les pretendant, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moins, la langue française, pour povoir prendre, en celle ci, les leçons convenable à l'apprendissage de celle-là.

L'on pourra trouver, por ce là, chez lui même, á quelqu'heure de la journée.

Collegio de Santa Lucia

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 22, 2º andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro do corrente anno.

A directora,

ANNA DO REGO BARRETO DE ALMEIDA.

Collegio de Nossa Senhora das MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro. Recebe se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora
Maria do Carmo Azevedo

Curso primario e secundario

Professor José de Souza Cordeiro Simões

Pateo do Carmo n. 23

As aulas deste estabelecimento de educação, abrir-se-hão no dia 8 do corrente mez.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc

Faz saber que no dia 20 do corrente na sala das audiencias se ha de arrematar por venda os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Boa Vista

Casa a rua do Socego n. 3 A, com 1 porta, 2 salas, 1 gabinete, medindo 2 metros e 10 centimetros de frente, 1[illegible] metros e 40 centimetros de fundo, por 180$, já feito abate da lei, pertencente a João Pereira da Silva, e vai a praça por execução da Fazenda.

Sobrado a rua do Hospicio n. 71, tendo o pavimento terreo 4 salas, 4 quartos fora, 8 janellas, o pavimento superior 5 salas, 1 grande sotão, 9 janellas de frente varandas de ferro, quintal murado, medindo 21 metros de frente, 22 metros e 20 centimetros de fundo por 2.700$000 já feito o abate da lei pertencente a Antonio de Paula Botelho.

S. José

Casa a travessa do Lourenço n. 6 de taipa com porta e janella, 2 salas, 1 gabinete, cosinha, quintal, medindo 3 metros e 80 centimetros de frente 7 metros e 90 centimetros de fundo, por 135$000 já feito o abate da lei, pertencente a João Pereira do Nascimento.

Casa no Pontal da Cabanga n. 22, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente 10 metros e 80 centimetros de fundo, por 63$000 já feito o abate da lei, pertencente a Francisco José de Abreu.

Afogados

Casa a Estrada Nova n. 142, de taipa coberta de telha, 2 janellas, 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada em 250$000 pertencente a Francisca Maria Guilhermina.

Casa no primeiro beco da travessa dos Remedios n. 8, de pedra e cal, com 2 janellas e 1 porta, 1 janella em cada oitão 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cosinha fora, com grande sitio, cacimba, em terreno proprio, medindo 7 metros e 30 centimetros de frente 10 metros e 80 centimetros de fundo, por 900$000 já feito o abate da lei, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 1[illegible]4 B. de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, terreno foreiro, quintal em aberto, avaliada em 120$000 pertencente a Domingos da Costa Monteiro.

Casa a Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 115 D com rancho ao lado, com frente de taipa, com 1 porta e 1 janella de frente e mais 1 portão largo de madeira, com 1 quarto medindo de frente a casa do rancho 130 palmos e de fundo 49 palmos, grande quintal cercado com muitos coqueiros, medindo de frente o mesmo comprimento da frente da casa do rancho e de fundo 489 palmos em muito bom estado de conservação avaliada em 3.000$000 pertencente a Ovidio Cypriano Rodrigues de Mello.

Casa no lugar Cordeiro n. 6, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, de pedra e cal, solo proprio, por 270$000 já feito o abate da lei, pertencente a Antonio Francisco das Chagas.

Casa a rua do Bom Gosto n. 13. de pedra e cal, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, terreno proprio com sitio murado, portão de ferro, medindo 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 70 centimetros de fundo por 1.800$000 já feito o abate da lei pertencente a Franklin Manoel de Farias.

Varzea

Casa a Estrada do Barbalho n. 10 A, de taipa coberta de telha bastante estragada, 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 quartos, 2 salas, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros avaliada em 70$000 pertencente a Manoel Carrol.

S. Lourenço

Casa a rua da Cachaça n. 6, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha dentro, 5 metros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, terreno foreiro, por 162$000 por ser a terceira praça, pertencente a Lourenço Ribeiro.

Olinda

A casa a rua do Sol n. 14, com 2 portas, 28 palmos de frente, 46 palmos de fundo, 2 salas, sotão, cosinha fora, avaliada em 1.500$000 pertencente a José Gonçalves de Oliveira.

Casa a rua do Barão da Vera Cruz n. 43 com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, 4 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 3 0$000 pertencente aos menores filhos de João Gomes de Miranda.

Um bilhar existente no estabelecimento a rua de Joa[illegible] do Rego ns. 10 e 12 avaliado em 120$000 pertencente a Meyer & C.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado ao 10 de Janeiro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceeiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essa incumbencia as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpto, das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21 Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens aufiram do seu negocio na terceira os que provavelmente aufirem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que rasoavelmente não poderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art 23. Quando a industria ou profissão não admittir rasoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente.

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estas forem representadas por associações legalmente existentes, e conhecidas.

Art. 25. Se as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de fizerem as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferirem os da primeira divisão, poderão formar dos taes uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei de orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27. Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28. Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendo todos os contribuintes de cada classe e observadas as presentes instrucções, o Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas, porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pessoas, que, em face da lei, não devam rasoavelmente sel-o, ou, si finalmente, não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou para serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo praso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da data da publicação, dirigir ao Thesouro por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem de seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser previdos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns. 2, 53 a 2,56 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893. vindas de Hamburgo no vapor allemão «Ci tr[illegible]», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemão «Cesrá», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drazna & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893 vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6 idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez — Scho[illegible]er — contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo em vista a recommendação official do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, manda fazer publico que no proximo sabbado 13 do andante, perante a junta da fazenda, irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, servindo de base o preço de 480 reis, para cada ração ou dieta.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Janeiro de 1894.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 189[illegible], da contribuição de 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 do 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no prazo marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á rasão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893.

O director secretario

Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

S. B. A. I.

Sociedade beneficente dos artistas industriaes

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios afim de comparecerem nas sessões de terças sextas e domingos, sendo nas terças e sextas ás 6 1/2 da noite, e nos domingos ás 3 1/2 da tarde.

N. B. Todo e qualquer que for avisado para as sessões e que faltar será multado na quantia que marca os nossos estatutos; assim como o todo que estiver atrasado para com a thesouraria, que dentro de 30 dias não liquidar, será illiminado a bem desta sociedade; assim como no dia 30 de Janeiro abrir-se-ha a sua aula.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Industriaes, 9 de Janeiro de 1894.

O secretario

Julio Sampaio.

Alfandega de Pernambuco

juros de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada a receberem os juros relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1893, cujo pagamento se effectuará do dia 9 deste mez em diante das 11 horas da manhã as 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco 8 de Janeiro de 1894.

O escrivão,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Alfandega

Fornecimento para o Presidio de Fernando

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que tendo sido consideradas de nenhum effeito as propostas recebidas no dia 23 de Desembro recentemente findo, para o fornecimento de generos e mais artigos para o Presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Janeiro a Junho do presente anno, visto ter sido necessario corrigir algumas irregularidades do edital publicado que difficultavam o julgamento das mesmas propostas, receber-se-hão novas para o mesmo fornecimento até o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, as quaes serão, como de costume, contidas em cartas selladas e fechadas e conterão a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos naquelle Presidio, correndo a toda despesa de acondicionamento e frete e correndo o risco de qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no logar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se perante a inspectoria d'esta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados. Ficam isento d'esta habilitação os proponentes que já o fizeram para a concurrencia do referida dia 23 de Dezembro.

Os generos e artigos deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades aqui mencionadas; convindo que sejam depositadas nesta Repartição as amostras necessarias.

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Idem mascavadinho, idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão transado azul, idem.
Aguarras, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro soldos, idem.
Alcatrão, barril com 165 kilos, um.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello de 100 grammas.
Breu, kilo.
Bandeira nacional de 2 a 6 pannos, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos idem.
Cartas de A B C, dusia.
Chapéos de palha, um.
Cola da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, para chá de cobre e suas ligas, duzia.
Colheres de pedreiro, dusia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica de 140 e de 70 kilos, uma.
Carvão de pedra, Cardiff e New-Castle e para ferreiro, tonellada.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de coiro, kilo.
C[illegible]bos de macilhas idem.
Chaminés, patente, uma.
Canecas de madeira, dusia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para ferro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos com e sem pelo, de bode e de bezerro, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, dusia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppe in folium, um.
Envelloppes para officios, um.
Esteiras de palha qualidade e dimensão, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteira de palha para ca galbas, uma.
Fumo de corda em lata, kilo.
Fações americanos sortidos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo S SF, barrica.
Fio de vella, novello de 100 grammas.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha de diversos tamanhos.
Gomma arabica, em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia para a infancia por Lacerda, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gaz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostia, uma.
Historias do Brazil por Lacerda, para infancia, uma
Incenso kilo.
Kerosene, lata com 14 1/2 kilos.
Lacre, pão.
Livro 1 de leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, e por Hilario Ribeiro, um.
Livro 2 de leitura, idem, idem, um.
Livro 3 de leitura, idem, idem, um.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, de papel almasso, um
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Finme, resmo.
Dito cartão mata borrão, folha.
Pedras para escrever, sortidas uma.
Pás de jangada grossos para balsas, uma
Pavios para candieiros, sortidos, duzia.
Palha de carnauba para chapéos, cento.
Pennas de aço (de 10) caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louças Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel de metal branco e amarello, sortidas, caixa de grosa.
Paus de sicupira, de diversos tamanhos, um.
Parafusos de ferro grandes kilo.
Ditos de ferro grande, um.
Ditos de ferro pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, kilo.
Rexo-terra kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte kilo.
Sella, meio.
Sabão amarello. kilo.
Sal commum litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, de diversos tamanhos, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de bairro, cento.
Trasslados, collecção.
Vidro para vidraça, de qualquer tamanho, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do porto, litro.
Vellas Stearines kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem
Xa[illegible]prões para prensa, um.

Em 6 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe da 3ª secção,

L. Frederico Codeceira.

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que de accordo com o art 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mes a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 8 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI. Habilitação nas materias professadas nos tres graos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III

A matricula no 2º e 3º anno dependerá somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula do 1º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Francisco Carlos da Silva Fragoso

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos merceiros

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios a comparecerem na séde social á rua Barão da Victoria n. 60, quinta-feira 11 do corrente, ao meio dia para discutir se os additivos aos estatutos propostos pela directoria.

Nesta sessão tratar-se-ha de assumptos muito importantes que se faz preciso resolver.

Em continuação funccionará a mesma assembléa em sessão ordinaria para proceder se a eleição dos membros que teem de dirigir os destinos sociaes durante o anno de 1894.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, 8 de Janeiro de 1894.

Felippe M. Cruz,
secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o art 35 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral [illegible] horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua do Barão da Victoria n. 35, 1º andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e elegerem o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

Sociedade Beneficente dos Artistas [illegible] Industriaes

Esta sociedade pede para que o Sr. Jo[illegible] pertino compareça na séde desta sociedade [illegible] se assim não cumprir, passará pelas [illegible] nesse Joaquim Teixeira Barbosa, Manoel [illegible] quim Ribeiro e Joaquim Rodrigues da Fonseca [illegible]

Instituto Polimatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel — Octavio Victor

As aulas deste estabelecimento [illegible] abertas do dia 8 do corrente em [illegible]

A aula mixta infantil continuará a [illegible] da Exma. Sra. D. Maria da Gloria [illegible] Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

COMPANHIA

Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, [illegible] aos Srs. accionistas a realisarem a [illegible] entrada de 20 %, sobre o capital subscripto [illegible] 4$000 por acção até o dia 20 de Janeiro [illegible] no, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 29 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem [illegible] prestação de 10 0/0 do capital subscripto [illegible] por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n 49.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector [illegible] Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha amanhã 10 do corrente mez nesta Repartição a [illegible] aposentados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O escrivão da despesa,

Alfredo G[illegible]

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o 25 do corrente, a 5ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou [illegible] por acção, em mão do thesoureiro á rua [illegible] Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894

O secretario
Augusto Silva.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que só tendo sido recebida uma proposta para a execução do serviço de carga e descarga de mercadorias na estação central desta estrada, no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, o qual fóra posto em concurrencia publica por edital de 22 do mez proximo passado; fica desde já aberta nova concurrencia para o fim indicado debaixo das seguintes condições:

I

As propostas serão apresentadas até [illegible] horas da tarde do dia 13 do corrente em carta fechada e devidamente selladas sem rasuras ou emendas e escriptas de maneira intelligivel.

II

O contractante será obrigado a effectuar a descarga dentro do praso maximo de seis horas, contadas da chegada de [illegible] a estação central, sendo a carga feita simultaneamente se assim for necessario a juizo da administração da estrada.

III

O contractante ficará responsavel pela guarda das mercadorias no acto da carga e descarga, pela arrumação por [illegible] pelas avarias provenientes da má direcção no serviço á seu cargo, pelo [illegible] dos armazens em que trabalhar, e bem assim, pela idoneidade do pessoal que empregar, o qual, em quanto permanecer na estação central, ficará sujeito a todos os regulamentos e disposições em vigor na estrada.

IV

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da Estrada a quantia de cem mil réis perdendo o direito de levantal-a aquelle que convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro de 3 dias contados [illegible] que receber o aviso para esse fim.

V

Para garantir a bôa execução do contracto depositará o contractante na thesouraria da Estrada a quantia de duzentos mil réis.

VI

A Estrada obriga-se a pagar mensalmente, ao contractante a conta das toneladas de mercadorias por elle carregadas ou descarregadas durante o mez anterior.

VII

O contracto será intransferivel e começa á a vigorar do dia seguinte ao da sua assignatura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 5 de Janeiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

MUTILADO

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23-Rua 1.º de Março-23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida a realizar-se no dia 14 de Janeiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação** — 1.300 metros. - *Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Tentativa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Experiencia** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.750 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estréa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8º. PAREO—**Justiça** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. e pungas que não tenham ganho nos prados do Recife PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Compensação os animaes Piramon, Mauri y e Aventureiro, no pareo Velocidade os mesmos do pareo Compensação e mais Pyrilampo e Plutão, no pareo Tentativa os mesmos dos pareos Compensação e Velocidade e mais Tareo 2.º, Ida, Tudo-é, Huguenote, Sans Souci, Berlim e Ally Stoper, no pareo Experiencia os dos pareos Compensação, Velocidade e Tentativa e mais Dublim, Pygmeu Maranguape, Mouro e Colosso, no pareo Estréa os animaes dos pareos Compensação, Velocidade, Experiencia, Tentativa e mais Talispher e Portable.

Os pareos só serão realisados inscrevendo-se 4 animaes de tres proprietarios differentes.

O peso para o pareo *Handcap* acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

A inscripção terá logar **quarta-feira** 10 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos Compensação, Tentativa, Experiencia e Estréa não contarão victoria.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco 5 de Janeiro de 1894.

O secretario,

J. Benigno da Silva.

Companhia DE Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma á rua Primeiro de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencias realisadas, que poderão ser verificadas pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893

Alfredo A. P. Fragoso
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.º do decreto n. 1,203 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.º secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Dezembro proximo passado de conformidade com a ultima parte do art 10 do contracto e § 2· do art 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 2	13$420
Idem n. 12	3$ 00
Idem n. 28	3$900
Idem n. 64	3$9 0
Idem n. 35	5$ 00
Idem n. 39	6$9 0
Bom Jesus n. 19	4$120
Idem n. 49	3$900
Idem n. 51	3$900
Commercio n. 14	6$200
Idem n. 16	6$ 80
Largo do Corpo Santo n. 2	4$120
Idem n. 15	8$160
Travessa do Vigario n. 1	3$900
Thomé de Souza n. 2	3$9 0
Idem n. 8	17$32
Vigario Tenorio n. 26	3$900
Idem n. 5	3$9 0
Marta e Barros n. 2	5$600
Burgos n. 29	3$900
Amorim n. 21	4$120
Moeda n. 11	11$6 0
Tayaty n. 6	5$600
Largo da Assembléa n. 17	23$520
Madre de Deus n. 28	9$460
Domingos José Martins n. 56	3$900
Idem n. 138	4$ 20
Idem n. 142	4$170
Travessa do Campello n. 4	5$720
Idem do antigo Porto n. 8	3$9 0
Idem do Bom Jesus n. 2	5$72
Restauração n. 26	5$600
Idem n. 62	10$5 0
Idem n. 21	3$900
Visconde de Itaparica n. 34	4$ 20
Idem n. 25	18$100
Idem n. 47	5$600
Idem n. 61	17$720
Pharol n. 20	3$900
Idem n. 48	3$900
Idem n. 66	5$600
S. Jorge n. 64	3$9 0
Idem n. 74	4$ 0
Idem n. 23	3$900
Vidal de Oliveira n. 2	18$ 00
Guararapes n. 34	3$9 0
Idem n. 94	3$900
Travessa do Occidente n. 7	6$560
Barão do Triumpho n. 76	3$900
Santo Antonio	
15 de Novembro n. 18	27$320
Idem n. 4	5$600
Idem n. 23	3$900
Idem n. 35	41 600
Idem n. 57	6$140
Idem n. 61	4$ 20
Idem n. 77	4$ 20
1.º de Março n. 14	5$9 0
Duque de Caxias n. 20	15$680
Idem n. 26	19$70
Idem n. 34	24$6 0
Idem n. 40	3$900
Idem n. 56	8$300
Idem n. 60	4$120
Idem n. 88	8$200
Idem n. 77	5$720
Cabugá n. 3	41$880
Barão da Victoria n. 4	3$900
Idem n. 20	3$900
Idem n. 5	6$660
Idem n. 15	3$900
Idem n. 47	14$2 0
Trincheiras n. 11	14$960
Idem n. 13	3$900
Idem n. 19	15$ 40
Travessa das Cruzes n. 2	21$000
Largo do Rosario n. 38	3$ 0
Idem n. 40	7$620
Idem n. 44	3$900
Idem n. 3	22$2 0
Dr. Feitosa n. 4	21$0 0
Coronel Francisco Jacintho n. 56	9$760
João do Rego n. 44	7$420
Idem n. 11	8$ 40
Barão de Villa Bella n. 15	21$900
Travessa da rua Bella n. 6	7$000
Major Agostinho Bezerra n. 2	3$900
Idem n. 5	8$420
Becco do Calabouço n. 32	3$900
Pedro Ivo n. 6	24$ 20
Idem n. 8	27$810
Mathias de Albuquerque n. 7	3$900
Idem n. 27	3$900
Frei Caneca n. 9	14$ 00
Idem n. 13	3$900
Largo do Carmo n. 29	3$ 00
Travessa da Bomba n. 2	8$200
Fogo n. 36	20$ 00
Penha n. 17	3$ 00
Visconde de Inhauma n. 18	3$900
Dita n. 28	29$320
Pedro Affonso n. 55	3$900
Marcilio Dias n. 56	5$9 0
Idem n. 66	8$ 0
Idem n. 29	5$840
Idem n. 35	53$160
Idem n. 69	3$9 0
Idem n. 87	5$600
Dita n. 91	6$540
Largo de S. Pedro n. 6	19$ 40
Lomas Valentinas n. 4	6$240
Idem n. 41	8$ 80
Coronel Suassuna n. 52	19$ 70
Idem n. 80	12$ 60
Santa Thereza n. 7	3$90
Travessa do Lobato n. 8	8$380
Travessa da Concordia n. 18	6$720
Idem n. 50	3$900
Felippe Camarão n. 28	3$900
Idem n. 43	49$7 0
Idem n. 59	3$900
Marquez do Herval n. 6	3$90
Idem n. 21	3$900
Idem n. 27	9$880
Palacio do governo	4$7 0
2º becco da Cadeia Nova n. 18	6$56
Arsenal de Guerra	11$2 0
Caes de Santa Isabel (apparelho publico)	3$400
S. José	
Marcilio Dias n. 137	8$200
Lomas Valentinas n. 64	3$90
Idem n. 19	3$180
Idem n. 45	58$180
Coronel Suassuna n. 92	3$900
Idem n. 102	6$200
Idem n. 140	3$9 0
Idem n. 142	3$90
Idem n. 148	12$620
Idem n. 59	6$ 80
Idem n. 127	3$900
Marquez do Herval n. 64	7$ 20
Idem n. 80	5$600
Idem n. 165	6$2 0
Idem n. 219	3$900
24 de Maio n. 38	27$24
Dias Cardoso n. 36	83 8
Idem n. 21	3$9 0
Passo da Patria n. 2	5$ 0
Padre Nobrega n. 2	3$9 0
Idem n. 12	3$900
Idem n. 14	12$120
Idem n. 20	31$180
Idem n. 3	3$900
Vidal de Negreiros n. 20	3$9 0
Idem n. 192	12$660
Idem n. 123	5$600
Idem n. 139	6$180
Idem n. 157	20$70
Frei Henrique n. 38	49$ 0
Travessa do Prata n. 7	3$900
Domingos Theotonio n. 38	8$200
Idem n. 5	3$900
Padre Floriano n. 17	31$500
Idem n. 35	8$ 00
Jardim n. 19	6$1 0
Santa Rita n. 8	5$600
Idem n. 48	3$90
Padre Muniz n. 28	3$ 00
S. José n. 32	6$ 80
Fortaleza das Cinco Pontas	9$980
Travessa do Peixoto n. 88	6$180
Oitenta e Nove n. 13	5$600
Mercado Publico	3$900
Estação da Estrada do Ferro de S. Francisco	5$200
Freguezia da Bôa-Vista	
Imperatriz n. 6	3$900
Idem n. 19	5$600
Visconde de Pelotas n. 17	5$600
Tambiá n. 9	5$6 0
Visconde do Rio Branco n. 9	22$3 0
Idem n. 43	5$600
Antonio Carneiro n. 98	5$600
Idem n. 23	9$420
Idem n. 31	6$800
Idem n. 41	6$100
Idem n. 69	3$900
Idem n. 107	3$900
Conde da Bôa-Vista n. 2	3$9 0
Idem n. 6	3$900
Idem n. 11	8$300
Idem n. 33	3$9 0
Idem n. 35	8$620
Idem n. 41	3$900
Riachuelo n. 5	28$ 60
Saudade n. 5	3$900
Sete de Setembro n. 4	11$200
Idem n. 14	3$900
Visconde de Camaragibe n. 42	5$600
Idem n. 37	3$900
Idem n. 51 H	6$5 0
Rosario n. 9	3$900
Gervasio Pires n. 56	3$900
Idem n. 11	3$900
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	3$900
D. Frei Vital n. 6	5$600
S. Gonçalo n. 5	8$500
Coronel Lamenha n. 21	3$880
Travessa das Barreiras n. 12	5$600
Leão Coroado n. 1	5$600
Barão de S. Borja n. 61	5$600
Visconde de Goyanna n. 30	5$600
Idem n. 4	3$900
Idem n. 87	4$ 00
Idem n. 143	5$6 0
Quartel do Hospicio	12$160

Recife, 9 de Janeiro de 1894.

J. F. Mackintosh.
Gerente.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr Dr. Inspector e em vista do officio a elle dirigido hoje pelo Dr. Fiscal dos Engenhos Centraes fica marcado ao Sr. Henry Swales, gerente da Fabrica Central de S. Lourenço como representante da Companhia North Brasilian Sugar Limited o praso de 8 dias para vir recolher a esta alfandega a quantia de tres contos de réis (3:000$000), importancia da multa que lhe foi imposta pelo referido Dr. Fiscal por ter-se negado, conforme os termos d'aquelle officio, a prestar esclarecimentos que constituem obrigações da mesma companhia para com o Governo.

Em 5 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe da 3ª secção,
Luis F. Cudeceira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Esta companhia convida aos possuidores dos passes concedidos aos meninos que frequentam aula primaria, filhos de passageiros de seus carros, á exibil-os neste escriptorio até o dia 31 do corrente, ficando sem effeito os que não forem apresentados até aquella data.

Recife, 9 de Janeiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

MARITIMOS

Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde» recebe carga: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8

Venda de navio

Vende-se o patacho hollandez «Regnera» actualmente em descarga no ancoradouro interno.

O navio está classificado na Veritas com 5|6 A 11 até o dia 18 de Abril de 1896.

Qualquer informação com o capitão a bordo.

J. J. Aarents.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia **10** de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor allemão

Bizanz

E' esperado dos portos do sul até o dia **11** de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

18 - Rua do Commercio — 18
1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado da Europa até o dia **13** ou **14** de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E'. esperado dos portos do sul até o dia **16** de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldear as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1· tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia **11** de Janeiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 2

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia **15 do corrente** ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Uruguay

E' esperado dos portos da Europa até o dia **18** de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os Consignatarios

O vapor Olinda

E' esperado dos portos do sul até o dia **10** de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 8

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De excellentes canarios allemães. Relogios, cadeias, colchas, louças, cortinados, toalhas, copos, chicaras de porcelanas, e outros muitos objectos, que estarão presentes e que serão vendidos para fechamento de contas.

Quarta-feira 10 de Janeiro

A'S 11 HORAS

No armazem a travessa do Corpo Santo n 27.

Leilão de moveis usados

AMANHA

Quarta-feira 10 de Janeiro

Rua da Praia n. 39 1· andar

Casa do fallecido Joaquim de Almeida.

O Agente Martins

Fará leilão ao correr do martello dos seguintes moveis: 2 sofás, 4 cadeiras de braços, 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 4 conçollos 2 cadeiras de junco, 1 cama franceza, 1 guarda roupas, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 commoda, 1 guarda-comidas, 1 mesa com 2 gavetas, e mesa de cozinha, e muitos objectos de casa de familia.

AS 11 HORAS

Pagamento em seguida.

Leilão

De 45 caixas com batatas novas e perfeit.

Quarta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No Largo da Alfandega

Por intervenção do agente Guerrão

Leilão

Da refinação do Pateo do Paraizo n. 3 com todos os seus pertences.

Sexta-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juis do 2.º districto Municipal em exercicio parcial da vara do commercio e a requerimento de José dos Santos Selva da refinação e seus pertences ao Pateo do Paraizo n. 3 pertencentes a Lazaro Dourado & C.

Agente Oliveira

Leilão

De casas terreas na freguesia da Bôa Vista e S. José.

Sexta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39, hoje 15 de Novembro

O agente acima competentemente autorisado pelo respectivo proprietario levará a leilão tres casas terreas sob ns. 5 A, 6, e 10, na travessa das Barreiras, hoje Maciel Monteiro, tendo cada uma 2 janellas e 1 porta de frente, 1 sala grande, quarto e cosinha; 1 dita a travessa do Pocinho n. 27, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e quintal murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Grande Leilão

De importantes moveis, constando: de mobilias completas para sala de visita, quartos e sala de jantar, chrystaes porcelanas, electroplat, louças, vinhos, trem de cosinha, 1 grande viveiro para passaros, ferramentas para jardim e muitos outros objectos da casa de familia.

Sexta-feira 12 do corrente

As 11 horas

O agente Guerrão autorisado pelo Illm. Sr. Alfredo Guimarães, fará leilão dos importantes moveis que guarnecem a sua casa de residencia sita na travessa da Cruz das Almas.

As 10 1|2 horas partirá da praça da Republica um trem da linha do Arrayal, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, parando em todas as estações.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se alugar um chalet com jardim, arvores, banheiro e agua encanada para uma familia, entre o arrebalde do Ponte d'Uchôa e Recife. A tratar no Consulado de França, n. 10 rua do Commercio, 2 andar.

— Precisa-se de um copeiro, uma engommadeira para roupa de mulher, e uma ama para andar com uma criança; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Vende se a casa terrea n. 52 á rua de S. João, solo foreiro á marinha, 2 salas, 2 gabinetes na frente e portão ao lado, 3 quartos mais, quintal e quarto fóra para criado, avenida da companhia Beberibe; á tratar na rua Velha numero 93.

— Perdeu-se o bilhete da loteria do Paraná, serie 38 da segunda loteria n. 95.941 a 95,945 que corre hoje, 10 de Janeiro; pede-se as casas lotericas de não pagarem qualquer premio que por ventura possa sahir.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas; na travessa da praia da forte n. 6.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e lavar; na rua de S. João n. 25.

— L. E. Rodrigues Vian a mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77 1º andar.

— VENDE-SE um bom cavallo para carroça ou cabriolet, na rua do Capitão Lima n. 1.

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga-se bem.

Musicas novas

Esperanças Perdidas, valsa	1$000
Amor de Mãi, idem	1$000
Batalha das Flôres, idem	2$000
Estação das Flôres, idem	2$000
Saudade, quadrilha	1$500
Echos do Sul, dobrado	1$500
Cravo Branco, polka	1$000
O Tim-Tim completo !!!	
Novidades do Rio	
Os Tiros da Vovó, polka	1$000
Vovó na Ponta, idem	1$000
Pum! Pum! idem	1$000
Abacaxi, quadrilha	1$600

Solfejos, methodos, artes e immensas novidades!!!

Na loja de instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Caixerio

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraiso n. 14.

30$000

Perdeu-se na noite de 5 do corrente, no antigo Hotel Internacional, uma pulseira de ouro com franjas do mesmo metal: gratifica-se com a quantia acima a quem leval a á Mrs. Dowsley, na Estancia, n. 2.

Sitio

Vende-se um excellente sitio na estrada do Ipyranga, em Afogados, com 900 palmos de frente e 700 de fundo, com 2 casas de vivenda, 130 pés de coqueiros, 85 ditos de larangeiras e limeiras, 57 ditos de mangueiras, 45 ditos de cafeeiros, 5 ditos de romanzeiras, 4 ditos de sapotizeiros, todos dando fructos, e 2 excellentes cacimbas de bôa agua: á tratar com José Francisco da Camara Santiago, á rua de S. Miguel n. 75 B, Afogados.

Aula mixta particular

Maria Ernestina Colombier, titulada pela Escola Propagadora, participa aos pais de familia que abrira sua aula no dia 15 do corrente, á estrada de João de Barros n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos: á tratar na travessa da Prata n. 20, antiga becco do Marisco.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros de 20 a 25 annos de idade com pratica de molhados, na rua de Pedro Affonso n. 4.

Escola particular

Amalia Prudencia Alves Lima, alumna mestra titulada pelo curso normal deste Estado, professora publica em disponibilidade, previne aos pais de familia, que no dia 8 do corrente abre uma escola mixta de instrucção primaria, na rua do Caldeireiro n. 92, freguezia de S. José.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Cavallo e burro roubados

Da freguesia do Olho d'Agua de Cotumba da comarca de Gravatá, no dia 23 para 24 de Dezembro do anno findo roubaram um cavallo e um burro, ambos com esse ferro W; o burro é castanho e tem uma pelladura antiga no quarto direito; o cavallo é alazão com dous pés brancos e uma mão, tinha dado uma estrepada no sovaco da mão direita, não está são, é inteiro: quem der noticia ou trazer será bem recompensado.

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado s… bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta aparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vani'le creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de liro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 180 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas framboese-baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 926 o cento.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervôso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispôstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 11, rue Vivienne e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja,*** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(o* **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar à *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica e instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade,** conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas.** *Experimentado nos Hospitaes.*
Deposito geral: E AULAGNE, Phco de 1ª classe, em *Saint-Etienne* (França).
Vende-se em PERNAMBUCO, na COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.
Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:
Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Cuidado, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kœchlin; Ang. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Velocipede

Vende-se um quasi novo, de duas rodas, para homem: na rua Nova n. 30, no Arlatheo.

Aviso

Leonardo Schuler Filho, antigo relojoeiro da casa do fallecido tenente-coronel Augusto Fernandes do Rego, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha estabelecido com officina de relojoaria e lunetaria, na praça da independencia n. 18, sob a firma social de Barros & Schuler, onde continúa na sua profissão, promettendo servir a contento de todos.

Na mesma casa encontrarão os seus freguezes e amigos relogios e lunetas de todas as qualidades e tudo quanto for tendente aos mesmos.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

FALTA DE FORÇAS

O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomam-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Mayor: 30 & 32, r. St-Lazare, Paris.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua Barão da Victoria n. 31, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Joaquim de Almeida e Silva

✝ Francisco José Rodrigues Praça e sua mulher Leopoldina A. de Almeida Praça e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ós restos mortaes á sua ultima morada, de seu tio Joaquim de Almeida e Silva; de novo as convidam para assistirem as missas que terão lugar sexta-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de caridade se confessam eternamente gratos.

✝ José Custodio Loureiro, Manoel Custodio Loureiro Junior, seus pais e irmãos (ausentes) agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos que se dignaram conduzir ao cemiterio publico desta cidade o corpo de seu inditoso irmão Antonio Custodio Loureiro, e de novo lhes rogam assistirem a missa do 7º dia que terá lugar na capella do Hospital Portuguez no dia 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Antecipam a todos um eterna gratidão

Ama

Na rua da Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem e para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com uma menina; á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de uma criança; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama em Beberibe, para casa de pequena familia, paga-se bem; á tratar á rua de João do Rego n. 11, fabrica.

Casa

Para estrangeiros precisa-se de uma boa casa com agua e gaz, perto das linhas da Magdalena o Fernandes Vieira, devendo ter nunca menos de seis quartos, aluguel até 1 800$: á tratar com Bern t & C. á rua do Bom Jesus n. 20

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma que cosinhe bem.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Amas e governante

Precisa-se de duas amas e uma governante: tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos: tratar na rua das Larangeiras n. 1.

Aula particular

DA
Professora Anna Theodora Simões, pateo do Carmo n. 26. 1º andar
No dia 8 do corrente mez terá lugar a abertura dos trabalhos desta aula

Engenho Albuquerque Nazareth

Vende-se o engenho Albuquerque no municipio de Nazareth 1/4 de legoa da estação Barauna, montado a vapor de Robson, com terra para lenha e dous cosimentos de quatro taxas baixadas, boa casa de purgar, de bagaço, distillação bem montada, com encanamento d'agua, estribaria, casa de fazer farinha com todas accommodações, uma outra apropriada para barracão ou deposito de generos, excellente cercado com mais da metade de valado novo e cerca nativa.

Vende-se tambem a safra fundada para mais de 3,000 pães, 24 bois escolhidos, 3 carros, 5 burros cargueiros, 4 vaccas, 4 garrotas, 4 cavallos de estribaria, 300 fôrmas de ferro, 25 milheiros de tijolos de alvenaria, mel da safra de 2,000 pães e 30,000 covas de roça madura.

O referido engenho tem boa casa de vivenda e outras com lavradores bem fundados: quem quizer, pois, empregar o seu capital em uma boa propriedade dirija-se ao mencionado engenho para tratar com o abaixo assignado, eu proprietario, que o vende em virtude de sua mudança para o sul do Estado.

Engenho Albuquerque, 8 de Janeiro de 1894
Francisco Agripino do Rego Barros

Aula particular

Senhorita Maria Josepha de Sousa, titulada pela Escola Normal, participa aos pais de seus alumnos e a quem interessar, que no dia 15 do corrente estará aberta sua aula particular á rua da Fundição n. 7, em Santo Amaro das Salinas.

Ao commercio

Deixou de ser caixeiro de nossa drogaria o Sr. José Antonio Lins.
Faria Sobrinho & [illegible]

Caderneta perdida

Tendo o abaixo assignado perdido uma caderneta de 1:800$000 pede a quem achou o favor de entregal-a no escriptorio do *Diario* que será gratificado.
Recife, 8 de Janeiro de 1894
Antonio dos Santos Freire de Andrade.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56
Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA.

MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e licores gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Em Caxanga

Vende-se uma casa com armação de negocio de molhados n'um dos melhores pontos daquelle povoado: á tratar na mesma alem da ponte n. 1, chalet.

Professora

Precisa-se de uma habilitada para ensinar as primeiras lettras a tres crianças em um engenho á margem da via ferrea de S. Francisco, no municipio de Gamelleira; á tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, escriptorio de Vieira da Cunha.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Roga-se ao cidadão conductor que recebeu 20$000 de um passageiro na tarde de 6 do corrente para descontar sua passagem, o favor de lever ou mandar o respectivo troco á Praça de Maciel Pinheiro n. 7, loja, sob pena da segunda chamada.

Caixeiro

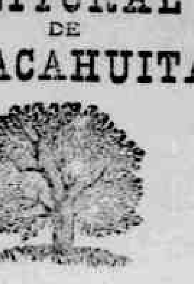
Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que tenha bastante pratica de mercearia, dando abono á sua conducta: á tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 113.

Aluga-se

Pessoa que se retira, cede, com autorisação do proprietario, um 1º andar na rua Nova, proprio para consultorio ou escriptorio, pagando quem o desejar apenas alguns ornatos. Informa-se na mesma rua n. 37, 1º andar.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Em Olinda

Vende-se excellente doce de cajú secco, á tratar na rua do Bom Fim n. 19.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acha-se um grande sortimento de pedras proprias, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Deposito de café

Vende-se um; á tratar na rua de S. José numero 54

XAROPE DE SUMARÉ

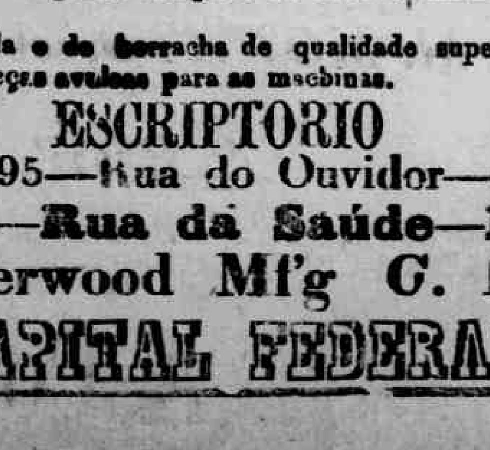
Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua	Machinas a vapor
Torbinas	Portateis
Engenho de Serra	Lavadores
Moendas de Canna	Despolpadores
Moinhos de Fubá	Descascadores
Debulhadores	Ventiladores
Separadores	Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

DOCUMENTOS EM FAVOR DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa !!

DR. BEZERRA DE BURNAY

[illegible] amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de [illegible] experiencias e attento estudo sobre o [illegible] remedio o—Elixir M. Morato, —cujo [illegible] nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus [illegible] collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e [illegible] Mendes, applical-o pela seguinte forma [illegible] casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

. . . .

[illegible] tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam [illegible] com razão de « salva vida » O seu remedio [illegible] prodigio e unico como anti syphilico e an[illegible]tico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta [illegible] de Burnay.

DUAS CURAS

[illegible] Carlos.—As minhas filhas Elvira e Le[illegible] soffreram ha tanto tempo de humores, soffrendo [illegible] dores nos ossos ou dôres rheumaticas [illegible] de molestia de pelle. Nada poupei [illegible] curai-as, porem, sempre em vão. A acto [illegible] de obter a cura de ambas com o uso [illegible] do seu—elixir M. Morato—e é tal a [illegible] satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

[illegible] respeito e consideração—Antonio Al[illegible] de Camargo.—S Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

[illegible] *in fide grani*, que tenho empregado [illegible] feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, e mesmo por meio de cuir s [illegible] estado lastimoso. Principiou a fazer [illegible] elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e poude ja servir-se de suas proprias [illegible]. E' um verdadeiro milagre esse remedio [illegible].

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de [illegible] Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o—elixir M Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas coronicas, sobretudo no rheumatismo [illegible]. O que affirmo sob fé de meu grão [illegible] e com o juramento se fôr preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos —Dispondo de meios, graças a [illegible] e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este [illegible] graças a Providencia, pude obter uma duzia de seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bubões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabaram-se; a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando que são, e dou graças a Deus pela descoberta [illegible] remedio elixir M. Morato, que é a quem [illegible] a minha salvação.

[illegible] mandar publicar esta para que quem soffre saiba que hoje se cura a morphéa, tomando o elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Costa da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

[illegible] visinho Roberto Dias de Andrade. este [illegible] cerca de um anno, e, entanto eu conheci os medicos que o trataram, julgaram no periodo [illegible] morphéa Desilludido por alguns tomou [illegible] o elixir M. Morato, propagado [illegible] D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer [illegible] fosse eu testemunha occular deste [illegible] pôr em duvida.

[illegible] Elixir M. Morato, cura a morphéa.

[illegible] o Senhor—Padre Jacintho E. [illegible]—S. Paulo.

DOZE ANNOS

[illegible] mais de doze annos que era victima de [illegible] infame rheumatismo que me tolhia para tudo [illegible], a conselho de meu collega major Moura, [illegible] do novo medicamento indigena chamado [illegible] M. Morato foi o que me fez ficar como curado são, forte, rijo e valente. e prompto para [illegible].

[illegible] a quem precisar que tome. para [illegible] bom, só Elixir M Morato, e mais nada.—[illegible] Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslao formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M Morato—propagado por D Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Seve o Wenceslao.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejei va a morte. pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mattos—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que e vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C. a rua de S Bento 11. estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha. doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé do meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 4 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr José Leandro de Andrade parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais expeditos tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do sr Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente cura robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

«Illm. S. D. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »— De V S José Leandro de Andrade. —S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando me uns buracos chagosos nos pés se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Jarity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma eropção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para desacoroçoar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grao que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Jamenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guia de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceição—Botucatú.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o— ELIXIR M. MORATO —curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de minha propria este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nobias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente toda a medicação de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que puzeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que chegrei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosida e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, e outro prognosticou—Eczema—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peiorei, sempre apezar do tratamento. e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'esta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela fama e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tatuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipá.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos estou curado e tendo saude que farta para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que e o rheumatismo quem o tem ou teve, e esse declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos seus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresaltado sempre um certo máo estar Cansei de tratar me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada e Hoje como com appetite. sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todo attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois a humanidade pela felicidade que pode hoje desfrutar com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato —pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica todo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saude por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, eu em resultado o sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato. —José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no entanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras ja, apezar do pouco tempo ainda que o tomado Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAE E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C, de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o —Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Sylvario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que esta ap[illegible] ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle logar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos —Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato », e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se « Elixir M. Morato », propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima —De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistencia continua, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje e tos são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseria em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe Foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um atormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a idea que me deram, de gorda que sempre fui, fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou de completa saude, forte e robusta.—D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco :

A Companhia de Drogas.—Rua Marquez de Olinda n. 24